

# Avaí goleou. Figueira ganhou apertado



O Avaí fez uma apresentação primorosa e goleou o Inter por 6 a 2, enquanto em Joinville o Figueirense passou apertado pelo Caxias (Páginas 6 e 7).

## Voleibol: paulistas são os campeões



Aloísio Oliveira, presidente da FAC, entregou medalhas a SP



Marilena, capitã da seleção paulista, recebeu o troféu.

### Os 11 anos de Revolução

Em todas as unidades do Exército serão realizados atos solenes e palestras hoje procurando retratar sobretudo as situações do Brasil de antes e de após 1964, conforme orientação do Ministro Sylvio Frota. No Senado, a Arena realiza às 16 horas sessão solene com a presença do Presidente Geisel. No mesmo horário, no Palácio Barriga-Verde, a Assembléia Legislativa realiza sessão solene com a presença de autoridades civis, militares e eclesásticas. Ontem à noite o Governador Antônio Carlos Konder Reis dirigiu mensagem aos catarinenses para que comemorem a Revolução "com o compromisso do nosso trabalho e da nossa dedicação". (Pags. 2 e 3)

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Floriópolis, 31 de março de 1975 - No. 17.974 - Cr\$ 1,50

### CONVITE PARA MISSA

O Governador do Estado de Santa Catarina Antônio Carlos Konder Reis, o Comandante do Grupamento do Leste Catarinense General de Brigada Roberto Alves de Carvalho Filho, o Comandante do 5o. Distrito Naval Contra-Almirante Antonio Leopoldo Amaral Sabóia e Comandante da Base Aérea de Florianópolis Coronel Aviador José Pompeu dos Magalhães Brasil, têm o prazer de convidar V.Exa. e Exma. Família para assistirem à Missa solene a ser celebrada por Sua Excia. Revma. Dom Afonso Niehues, na Catedral Metropolitana, às 10h30m de hoje, em comemoração ao 11o. Aniversário da Revolução de 31 de março de 1964.

# Comemorações no Exército retratam Brasil de após 64

Os 11 anos da Revolução de 64 serão comemorados hoje em todas as unidades do Exército Brasileiro com solenidades religiosas e palestras alusivas à data, onde se destacarão as realizações concretas dos governos nos campos econômico-financeiro e social, numa comparação entre o Brasil de ontem e de hoje, segundo recente determinação do Ministro Sylvio Frota.

Caberá aos comandantes de todas as organizações militares focalizar em uma palestra as principais realizações da força nos últimos anos. Dessas comemorações, que deverão participar além do contingente, a população e autoridades locais, constam uma formatura militar e a leitura "da ordem do dia" do Ministro do Exército.

Na ordem do dia, o Ministro Sylvio Frota traça um perfil do Brasil dos idos de 1963 e 64, com as crises políticas que afligiam a população, agravadas pela corrupção em suas mais variadas formas. Lembra ainda como o país esteve à beira do caos social.

Fala também de como as forças armadas decidiram intervir no processo político para evitar o agravamento da crise, numa iniciativa que fizesse o Brasil retomar seu rumo tradicional. Eis, na íntegra, a ordem do dia do general Sylvio Frota:

O ano de 1964 iniciou-se, para o povo brasileiro, sob uma atmosfera de angústia e temor. O panorama político-social justificava a aflição que lhe dominava a alma. As greves diárias, por pretextos mais fúteis e variados, roubavam a tranquilidade à população. Os operários brasileiros, contrários, por índole e formação cristã, às violências que sustentam os regimes totalitários, não podiam acorrer ao trabalho, impedidos pelos "piquetes de greve" que, protegidos pela inépcia de um governo infiltrado de marxistas, os agrediam. Intermináveis filas, em busca de gêneros de primeira necessidade, sonogados pelos comerciantes inescrupulosos para serem vendidos a câmbio negro, marcavam esta época de irresponsabilidade e desmoralização do poder central.

## MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro da Justiça, Armando Falcão, disse hoje, em mensagem comemorativa do 11o. aniversário da Revolução de 31 de março, que esta "é a imagem do Brasil redimido" e que a caminhada tem sido áspera e difícil, mas os resultados compensam todos os sacrifícios.

Acenou o Ministro da Justiça, depois de fazer referência à sucessão democrática dos presidentes da Revolução, que "hoje o presidente Ernesto Geisel conduz o Brasil sem desvios nem vacilações, mantendo com firmeza a rota certa".

É a seguinte, na íntegra, a declaração do Ministro da Justiça: "O dia 31 de março de 1964 incorpora-se à história do Brasil como uma data de salvação nacional.

Para que os mais velhos não esqueçam e os novos sejam alertados, é sempre oportuno recordar que, paralisada pela incompetência e sacudida pela desordem, a nação mergulhara na perplexidade, na confusão e na angústia.

A indústria definhando, dia a dia; o bloqueio diário dos transportes, com prejuízo imenso dos homens de bem que lutavam pelo desenvolvimento do país; as demagógicas concessões salariais; a inversão hierárquica, tolerada

por chefes pusilânimes e ambiciosos, ferindo a nossa sã e tradicional estrutura militar; as "ligas camponesas", no Nordeste, agitando a zona rural, e a inflação galopante, aviltadora dos vencimentos, eram as componentes da vida brasileira naquela triste fase de nossa história.

A agravar este quadro, dando-lhe um fundo mais tristador, estava a corrupção em suas variadas metamorfoses, entre as quais destacavam-se o tráfico da influência, o protecionismo comercializado na obtenção de empréstimos nos órgãos federais, o nepotismo cínico na nomeação de incompetentes, apaniguados do governo e notórios marxistas para cargos importantes e bem remunerados, e o desvio do dinheiro público para financiar comícios de ampla propaganda esquerdista. Somente aqueles que assistiram à marcha para o comício do dia 13 de março, no Rio de Janeiro, podem avaliar quanto este país esteve próximo do caos social. Grupos ululantes desfilaram pelas principais ruas da cidade, exalando ódio e gritando ofensas aos militares. Portavam grandes bandeiras brasileiras insultuosamente adulteradas, com a substituição da esfera azul por uma bola vermelha com os símbolos comunistas da foice e do martelo.

Neste ambiente de consternação geral, a mulher brasileira intemorata defensora da família - ameaçada na sublime missão que lhe confiou a natureza, de criar e educar seus filhos, em lar cristão, saiu às ruas - em Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro - na "marcha com Deus e a Família, pela Liberdade".

Revia, assim, o emocionante episódio de coragem e patriotismo das mulheres vicentinas, que impediram o regresso, às suas casas, de maridos e filhos, derrotados nas célebres lutas dos Emboabas, até que vingassem a honra ferida.

Estancara o progresso, com a economia estagnada; a inquietação social e a agitação política, maquiavelicamente manipuladas de cima para baixo, tomavam a vida do país insuportável; a disciplina e a hierarquia militares sofriram graves abalos, pondo em risco a própria estrutura das forças armadas.

O destino da nação oscilava entre o caos e o comunismo. Graças a Deus, entretanto, o povo e as forças armadas viram o perigo a tempo, uniram-se e selaram a sorte da subversão, que não mais pode voltar, de forma alguma, sejam diretas ou indiretas as tentativas utilizadas.

A caminhada da revolução tem sido áspera e difícil. Mas os resultados compensam todos os sacrifícios. Quem pode comparar o Brasil de 1964 com o Brasil de 1975? Além disso, não se deixe de atentar no quadro continental e mundial: em meio à insegurança e ao terror, somos uma exceção de paz e estabilidade.

Os presidentes da Revolução se sucederam, democraticamente, sem afetar a linha de continuidade essencial à preservação do processo revolucionário.

Ontem, foram Castelo Branco, Costa e Silva e Médici. Hoje, o Presidente Ernesto Geisel conduz o Brasil sem desvios nem vacilações, mantendo com firmeza a rota certa.

Ao completar o seu décimo primeiro aniversário, a Revolução é a imagem do Brasil redimido".

## À noite, um programa especial pela TV

A Arena, em colaboração com a Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, apresentará à noite em horário previsto para as 21 horas, um programa especial de televisão, de uma hora de duração, dentro das comemorações do 11o. aniversário da revolução de 31 de março.

Caberá ao vice-líder do governo (e profissional de TV), deputado Blota Júnior (SP) fazer a apresentação do programa e anunciar os temas e os seus colegas de partido que farão pronunciamentos. Está prevista, também, a participação de artistas de teatro e cinema e números musicais, a cargo da orquestra sinfônica do Teatro Municipal do Rio.

A direção da Arena escolheu para participarem do programa quatro deputados jovens - um deles, ex-vice-líder do governo, que está exercendo o segundo mandato

- Sr. Wilmar Dallanhol, de S. Catarina. Os demais estão exercendo pela primeira vez o mandato federal - Srs. Hugo Napoleão Neto (PI), Eduardo Galil (RJ) e Gerson Camata (ES).

O Sr. Hugo Napoleão Neto (filho do embaixador do Brasil na China e neto de ex-senador) falará dos programas sociais do governo, da preocupação pelo trabalhador e das medidas adotadas e outras em estudo, nesse campo, com destaque para a previdência, PIS, Fundo de Garantia. O deputado Gerson Camata abordará a política educacional e promoções culturais, e dentro deste quadro prevê-se a presença de conhecidos artistas de cinema e de teatro. Os temas econômicos e metas administrativas serão comentados pelo deputado Eduardo Galil, que falará inclusive das atividades da Petrobrás e do combate à inflação. Já o Sr. Wilmar Dallanhol fará comentários na base do crescimento e da evolução sócio-econômica do país destacando seus principais aspectos.

## Arena realiza sessão solene com presença do Presidente Geisel

Com a presença do General Ernesto Geisel hoje na sessão solene do diretório nacional da Arena, comemorativa dos 11 anos da Revolução, o parlamento brasileiro viverá o que o presidente da Arena, senador Petrônio Portela, classificou ontem de "o seu grande momento": o Chefe de Estado vai reiterar, com sua presença uma posição de fortalecimento das instituições.

Na sessão solene da Arena, a se realizar no plenário do Senado e não mais no da Câmara como estava previsto, com hora marcada para as 16 horas, será entregue ao presidente Geisel um exemplar do primeiro plano nacional de ação partidária, junto com uma edição do programa do partido que é, segundo disse Petrônio Portela, "apenas um projeto e como tal, sujeito a críticas e colaborações".

A classe política aguarda, com expectativa, a confirmação da notícia segundo a qual o general Ernesto Geisel poderá fazer um pronunciamento, hoje na reunião do diretório nacional da Arena. Se o fizer, dizem os dirigentes do partido, será para reafirmar seu apoio ao fortalecimento e dinamização do sistema bipartidário e sua confiança na Arena, que deseja ver funcionamento como o suporte político da revolução.

O Presidente da República será saudado pelo senador Magalhães Pinto, presidente do Congresso Nacional. O orador oficial da sessão solene do diretório da Arena será o senador Luiz Viana Filho (BA), um dos vice-presidentes do partido.

De manhã, às 10 horas, haverá reunião administrativa do diretório nacional, destinada a aprovar as contas do partido do fundo partidário e a aprovação do I Plano Nacional de Ação Partidária. Na mesma ocasião o senador Petrônio Portela dará conhecimento do término do trabalho da comissão especial que elaborou o ante-projeto do programa da Arena que, transformado em projeto, será entregue à tarde ao general Geisel.

O documento, após ser submetido a amplo debate nacional, será discutido e votado na convenção nacional da Arena, a 21 de setembro próximo.

### NO SENADO

O Senado Federal voltará a viver, esta semana, dias de grandes debates com os discursos comemorativos da revolução, prevendo-se como ponto alto a fala, na terça-feira, do líder Petrônio Portela, que vai dar uma resposta ao negativismo do senador Paulo Brossard (MDB-RS) mostrando os aspectos positivos da revolução e sua contribuição para o desenvolvimento do país.

Respondendo pela liderança da oposição, o senador Mauro Benevides informou que o MDB pretende também analisar, sob seu ângulo, os 11 anos de revolução.

Sobre o seu discurso, na próxima terça-feira, o senador Portela disse que ele pretende exaltar os governos revolucionários no que eles têm feito de positivo e no que tem contribuído para melhorar a sociedade brasileira.

O senador Petrônio Portela termi-

nou de ler, com atenção, o discurso de 83 laudas do Sr. Brossard, aproveitando os dias de recesso. Segundo afirmou, anotou diversos pontos passíveis de crítica principalmente por externar um "negativismo" não condizente com o momento político em que estamos vivendo.

— Estou com a resposta pronta e não sei se ela provocará novos debates, através deapartes, dos senadores do MDB, mas não evitarei a contra-resposta. Concederei todos os apertes que pedirem porque acredito que serão esclarecedores e servirão também para que o partido do governo elucide posições - afirmou.

Com essa posição, o líder do governo se integra no papel traçado para a Arena pelo Presidente Geisel e responde também ao senador Franco Montoro, que o acusou de colocar a oposição em ridículo no plenário do senado. Diz ele:

— O partido do governo tem o que dizer e deve fazê-lo porque a omissão não ajuda a ninguém. O nosso papel é dar respostas claras, é explicar os atos do executivo, é contribuir para a obra de reconstrução nacional. Mais do que nunca devemos estar imbuídos desse papel, sem temer o debate com a oposição.

Dentro do esquema traçado pela Arena para comemorar, no plenário do senado, o aniversário da Revolução, é importante salientar também os discursos dos senadores Henrique La Rocque - que fala na quarta-feira sobre a história da Revolução -, Jarbas Passarinho - que examinará o comportamento das forças armadas - e Virgílio Távora, que verá os aspectos econômicos do governo.

Serão discursos que não ficarão sem resposta: o senador Mauro Benevides que afirma que seu partido, o MDB, ficará a altura dos pronunciamentos da Arena, confirmou que o líder da oposição, Franco Montoro, já está inscrito para falar na quarta-feira, quando vai fazer uma análise dos 11 anos da revolução para mostrar o que considera os principais desvios ocorridos nos setores sociais e econômicos.

O senador Mauro Benevides não sabe ainda quem deverá responder, por sua vez, ao discurso do Sr. Jarbas Passarinho, cujo pronunciamento se baseará em documento que está elaborando e que deverá ter pelo menos 50 linhas. Para o vice-líder da oposição, é mais provável que essa resposta fique por conta dos senadores Marcos Freire e Paulo Brossard.

O que é certo é que a oposição já decidiu, em reunião informal na semana passada, manter a linha de atuação do partido no plenário, mantendo uma ofensiva nos debates e apertes para obrigar a Arena a uma posição vigilante.

O Sr. Jarbas Passarinho, conforme decisão que havia adotado anteriormente, deverá pedir, ao começo do seu pronunciamento para que os apertes só sejam feitos ao final, a fim de que possa expor seu pensamento por inteiro. Não se sabe se manterá essa decisão no plenário.

# K. Reis convoca catarinenses para festejar a Revolução

O Governador Antônio Carlos Konder Reis, que embarcou às nove horas da manhã de ontem para Brasília, atendendo convocação do Senador Petrônio Portela, a fim de participar de duas reuniões do Diretório Nacional da Arena, dirigiu mensagem ao povo catarinense, alusiva ao 11o. Aniversário da Revolução.

Na mensagem, transmitida através de uma cadeia de televisão, Konder Reis convoca "os catarinenses jovens e os catarinenses de todas as idades" para festejar a Revolução, "não para explorá-la em benefício de nossos interesses particulares; não para fazê-la veículo de privilégios que não constam do seu ideário; não para usá-la em manobras de oportunismo com o objetivo de sufocá-la. Festejemo-la com o compromisso do nosso trabalho e da nossa dedicação".

## A MENSAGEM

Foi a seguinte, na íntegra, a mensagem do Governador Antônio Carlos Konder Reis:

"Há onze anos, o povo brasileiro, pela vontade e pela ação de seus legítimos representantes das mais diversas classes sociais e econômicas, levantou-se em movimento de opinião contra a situação política, social e econômica que o Governo Federal de então, mais por omissão do que por ação, buscava estabelecer em nossa Pátria.

Esse Movimento, a partir da histórica circular, dirigida pelo então Chefe do Estado-Maior do Exército, General Humberto de Alencar Castello Branco, às unidades sob seu comando, ganhou corpo no seio das gloriosas Forças Armadas, solidárias, como sempre, com os generalizados sentimentos da Gente Brasileira.

## Era a Revolução.

Com o apoio da maioria esmagadora dos representantes ao Congresso Nacional, dos Governos de Estado, das Assembleias Legislativas, Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, órgãos de classe, entidades representativas da Comunidade Brasileira, estabeleceu-se uma nova ordem, cujos objetivos principais foram e são o estabelecimento dos autênticos valores da nacionalidade e a vigência da plenitude democrática.

Cumpra aqui ressaltar - e com que oportunidade! - já que estamos a viver o ano consagrado pela ONU à mulher, a participação das mães de família, das jovens, da mulher brasileira, enfim, em todos os atos que tornaram possível o 31 de Março. A elas, pois, neste 11o. aniversário da Revolução, o nosso reconhecimento e a reiteração da nossa confiança. Nestes onze anos, a Revolução deu nova figura ao Brasil, fazendo-o, a cada dia, mais parecido com aquele país dos reais sonhos dos patriotas.

A ordem foi restabelecida, as finanças saneadas, o crédito externo reconquistado, a economia desenvolvida, os instrumentos de previdência social ampliados e corrigidos, a participação do povo no fruto do crescimento da nossa riqueza instrumentada através de fórmulas que hoje são exemplos para outras nações.

Houve e há resistências, que partem dos mais variados setores e têm sua origem nos mais diversos compartimentos do pensamento brasileiro.

Os liberais sonhadores não se conformam com os imperativos indispensáveis ao restabelecimento da disciplina; os totalitários incorrigíveis reclamam uma liberdade capaz de permitir-lhes, através do seu uso e abuso, a implantação de um regime que seja a negação pura e simples dessa própria liberdade; os indiferentes negam pela falta de fé; os céticos, pela falta de esperança e os egoístas, que sempre os há, pela falta de amor.

A Revolução lhes responde com a obra que faz do Brasil, hoje, um oasis de paz e trabalho no conturbado panorama do continente e do mundo.

Agora, porém, ela sabe que precisa falar à mocidade que não descre, não desespera nem desama, mas porque é mocidade, não viveu os momentos dramáticos que ditaram a Revolução e, por isso, desconhecendo, não pode

juagar. A Revolução, nesta hora, ousa o julgamento da mocidade, para conquistá-la através de uma solidariedade consciente e conscienciosa.

## Juventude Catarinense!

Sou, há duas semanas, o Governador de Santa Catarina.

Eleito pelos representantes legítimos do povo catarinense à Assembléia Legislativa, assinarei, amanhã, as mensagens que submetem ao Poder Legislativo os projetos de lei que considero básicos à minha atuação: o Plano de Governo, a Lei de Organização Administrativa e a Lei Complementar que determina as atribuições do Vice-Governador.

O Plano de Governo, que não se poderá confundir com um plano de metas físicas, estabelece, obedecidas as linhas do II Plano Nacional de Desenvolvimento, as estratégias a serem desenvolvidas nos setores político, social e econômico, anunciando os instrumentos que deverão ser acionados para o cumprimento dos programas setoriais, regionais e sub-regionais.

A Lei de Organização Administrativa moderniza mecanismos de ação e cria órgãos indispensáveis à execução das estratégias eleitas no Plano.

A Lei Complementar que determina as atribuições do Vice-Governador cumpre diretrizes administrativas que nos parecem as mais conformes com as necessidades reais para o estabelecimento de um Governo solidário e harmônico.

O objetivo precípuo de tais medidas é o ENCURTAMENTO DAS DISTÂNCIAS entre o Governo e o Povo - lema da minha administração.

Toda a nossa tarefa será inspirada pelo espírito de missão e representará uma autêntica e justa contestação a processos, métodos e procedimentos que não se compadeçam com as verdadeiras necessidades da coletividade catarinense.

Esta é a contestação válida e capaz de produzir os frutos que o povo catarinense deseja colher de uma eficiente, austera e corajosa ação de governo.

Para esta contestação, a única que interessa ao Brasil, convoco a juventude catarinense.

A ela dirijo, como Governador, dois pedidos:

O primeiro, de compreensão. Neste início de jornada não será difícil vencer uma série de dificuldades, a começar por aquelas nascidas das minhas deficiências pessoais; o segundo é o de que faça a nossa mocidade um exercício, ainda que penoso, de comparação entre o que era antes de 31 de Março e o que é o Brasil dos dias de hoje.

A experiência pessoal dos mais velhos dispensa esse exercício mas os ardores de uma juventude corajosa e livre com a nossa o exige como dever patriótico.

## Jovens!

Não vos deixeis levar por quimeras. Não permiti que o vosso coração se contraia pelo ódio. Não aceitai as fórmulas mágicas dos pseudo-profetas, de falsos paraísos. Não aceitai a constrangedora função de dóceis instrumentos de ideais anti-brasileiros. Ao contrário disso, participai:

- no lar
- na escola
- no clube
- nos Partidos Políticos
- nas praças.

Participai!

O meu Governo quer a vossa participação, pois que ela será a esperada lição para os mais velhos e o exemplo sonhado por aqueles que não de vir.

Festejemo assim a Revolução, não para explorá-la em benefício de nossos interesses particulares; não para fazê-la veículo de privilégios que não constam do seu ideário; não para usá-la em manobras de oportunismo com o objetivo de sufocá-la. Catarinenses jovens e catarinenses de todas as idades, festejemo-la com o compromisso do nosso trabalho e da nossa dedicação!"



O Governador falou durante 10 minutos pelas duas TVs

● "Assinarei, amanhã, as mensagens que submetem ao Poder Legislativo os projetos de lei que considero básicos à minha atuação: o Plano de Governo, a Lei de Organização Administrativa e a Lei Complementar que determina as atribuições do Vice-Governador".

● "O Plano de Governo, que não se poderá confundir com um plano de metas físicas, estabelece, obedecidas as linhas do II Plano Nacional de Desenvolvimento, as estratégias a serem desenvolvidas nos setores político, social e econômico, anunciando os instrumentos que deverá ser acionados para o cumprimento dos programas setoriais, regionais e sub-regionais".

● "Toda a nossa tarefa será inspirada pelo espírito de missão e representará uma autêntica e justa contestação a processos, métodos e procedimentos que não se compadeçam com as verdadeiras necessidades da coletividade catarinense".

● "Para esta contestação, a única que interessa ao Brasil, convoco a juventude catarinense. A ela dirijo dois pedidos: O primeiro, de compreensão, e o segundo, para que faça um exercício, ainda que penoso, de comparação entre o que era antes de 31 de Março e o que é o Brasil dos dias de hoje".

## CONVITE

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA convida autoridades civis, militares e eclesiásticas e o povo em geral para a Sessão Solene que será realizada no dia 31 do corrente, às 16 horas, comemorativa ao 11o. aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em 30 de março de 1975.

DEPUTADO EPITÁCIO BITTENCOURT

Presidente

## Choque elétrico mata menor

Joinville (Sucursal) — Um menor morreu ontem com um choque elétrico. O menor José Dolizete Espezzio, de 9 anos, filho de Virgílio João Espezzio, residente na rua Guilherme, na Vila Costa e Silva, por volta das 15h30m está dentro de sua casa. Seu pai, que estava nos fundos do quintal, ouviu os gritos de seu filho e saiu correndo para a casa. Chegando viu o menino caído no chão com um fio elétrico em cima de seu corpo. O pai do menor declarou que ele instalou um fio no rádio e era muito perigoso, mas o menor conseguindo pegá-lo recebeu uma carga e morreu instantaneamente.

## Motorista é encontrado morto após baile

Joinville (Sucursal) — Motorista de táxi foi assassinado sábado, com cinco tiros de revólver. Ademar da Silva, de 38 anos, desquitado, motorista de táxi, residia em Joinville há cerca de um mês na estrada do baixo, foi assassinado e seu corpo foi encontrado no banco de trás do táxi que trabalhava. Dois rapazes que saíram do baile às 10 horas e caminhavam pela localidade de Cubatão, escutaram um barulho no mato e suspeitaram que era uma pessoa gritando. Quando foram olhar o que ocorria, viram o corpo de Ademar da Silva jogado no banco de trás do táxi Corcel de placas BO-0024, todo ensanguentado. Por volta de meia noite os rapazes telefonaram para a polícia e esta se deslocou imediatamente para o local. Ao chegarem os policiais notaram que o corpo de Ademar havia sido alvejado por cinco balas de revólver calibre 22. A polícia está investigando o caso e desconfia que a morte de Ademar foi por causa de mulher.

## Na Capital dois acidentes no fim de semana

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou no último fim-de-semana um capotamento e uma colisão com ferimentos em três pessoas, uma das quais ficou internada em estado grave.

O capotamento ocorreu sábado às 12h30m, quando o caminhão Mercedes Benz de placas WX-0509, propriedade de

Narciso José Kulmen e dirigido por Carlos Alberto Kulmen, residente no Bairro de Fátima, transitava pelo Morro da Barra da Lagoa. O caminhão desenvolvia média velocidade e o motorista, não conseguindo vencer uma curva capotou o veículo. O motorista foi socorrido por populares que trafegava pelo local do acidente e conduzido ao Hospital Celso Ramos, onde ficou internado com ferimentos graves.

### COLISÃO

Ocorreu por volta das 23h30m de sábado, quando o Volkswagen de placas AA- 1816 propriedade de Farias Martins & Cia, dirigido por Adilson Farias, residente na rua Victor Konder, trafegava pela rua Silva Jardim, no José Mendes. O Volks desenvolvia média velocidade e colidiu com o Volkswagen de placas AB-3728, dirigido pelo seu proprietário Odair Silva, residente à rua Engenheiro Max de Souza, em Coqueiros.

## Operário cai do 16o. andar do prédio em construção

O operário Sebastião Paulo de Oliveira morreu sábado de manhã, num prédio em construção na rua Artur Ramos, no Jardim Europa, em São Paulo quando caiu do 16o. andar, onde trabalhava no serviço de empastilhamento.

A ocorrência foi registrada na 15a. Delegacia, e o corpo do operário foi levado para o Instituto Médico Legal. Segundo informaram testemunhas, Sebastião Paulo de Oliveira, perdeu o equilíbrio e teve morte instantânea.

## SP: ladrões levam Cr\$ 450 mil de relojoaria

Dois homens armados assaltaram na manhã de sábado a relojoaria Arco Iris, de propriedade de Tae Soo Lee, localizada na rua Augusta 1493, em São Paulo. Levaram Cr\$ 450 mil em relógios, joias e outros objetos.

A vítima apresentou queixa no 4o. Distrito Policial, onde afirmou que os assaltantes eram dois pretos de idade mediana, mas não soube dizer se fugiram de carro ou a pé porque foi trancado no sanitário.

## Incêndio no Galeão destrói ala provisória

Só dentro de uma semana os passageiros dos vôos domésticos

voltarão a utilizar as dependências do terminal provisório implantado no Aeroporto do Galeão porque um incêndio, que durou mais de duas horas, destruiu as novas dependências que seriam inauguradas hoje, compostas do carroussel de bagagens, seis lojas e parte da sala de espera.

A movimentação dos passageiros dos vôos domésticos voltou a ser feita no Aeroporto Internacional do Galeão onde 12 ônibus, contratados pela Arsa-Aeroportos do Rio de Janeiro S/A, farão o transporte dos usuários até os aviões, a alteração de emergência não causou nenhum transtorno ao embarque e desembarque dos vôos internacionais.

## Presídios esgotam sua lotação com menores

Na mesma oportunidade em que o secretário da Promoção Social, Mário Altenfelder da Silva, visitou o Centro de Observação Masculino - Antigo recolhimento de Menores -, em São Paulo e constatou o internamento de 500 infratores para uma lotação de 220, nas carceragens do Palácio da Polícia outros 150 menores eram mantidos presos em celas comuns, à disposição da Delegacia de Roubos.

As medidas até pouco tempo fiscalizadas pelo Juizado de Menores e pela Corregedoria Geral dos Presídios e da Polícia Judiciária, procurando impedir que menores detidos permanecessem mais de dez dias à disposição da Secretaria de Segurança Pública para que fossem concluídas as investigações, agora já são normas consideradas regulares, mediante uma espécie de convênio entre a polícia e a justiça de São Paulo.

## Acidentes em SP deixam 21 mortos no fim de semana

Cerca de 21 pessoas morreram nas rodovias paulistas desde a última quinta-feira até ontem às 17 horas, em 76 acidentes, que envolveram 105 veículos. Os hospitais receberam 44 feridos graves e 126 leves.

A movimentação nas estradas que ligam o interior e outros Estados a capital, era intensa hoje a tarde, com congestionamento na via Dutra no sentido São Paulo Rio e a Anchieta, na direção Santos-Capital, onde era extensa fila de veículos. A polícia rodoviária colocou em funcionamento a partir das 15 horas de hoje, a operação retorno, com o uso de ambas as pistas para veículos que retornaram do litoral. Na Dutra o congestionamento na pista São Paulo-Rio, foi causado pela capotagem de um Opala, cujos ocupantes foram levados para o hospital de Guarulhos.



O vice-cônsul, de 36 anos, foi gravemente ferido. . .



. . . quando estacionava seu carro na garagem do prédio onde mora.

## Quatro tiros põem diplomata em estado grave

O vice-cônsul iugoslavo em Lion, Mladen Dugovic, está em estado grave, depois que foi baleado por quatro tiros. O diplomata, de 36 anos, permanece inconsciente em um hospital de Lion.

Dugovic foi ferido à noite, enquanto estacionava seu automóvel na garagem do edifício de apartamentos onde reside. Depois de atacarem o diplomata os atacantes fugiram. Ainda se desconhece o motivo da agressão, contudo, os investigadores dizem que "podem ter atacado por motivos políticos".

Há três anos, Dugovic denunciou a polícia, que suspeitava terem colocado uma bomba em seu automóvel, porém nada foi encontrado. Seus temores coincidiram com algumas medidas tomadas em seu país, pelo presidente Tito, para acalmar um movimento separativista de nacionalistas servos e croatas.

Acredita-se que um pequeno grupo de separativistas militam entre os iugoslavos exilados na França.

# Comunistas avançam e Thieu deve renunciar

Da Nang, a segunda cidade do Vietnã do Sul e outros pontos considerados como baluartes costeiros, ao Norte do país, caíram ontem nas mãos de tropas comunistas, depois de uma poderosa ofensiva norte-vietnamita, que continua avançando no rumo sul, na direção de Qui Nhon, deixando atrás de si uma esteira de destruição, pânico e cerca de dois milhões de refugiados.

Enquanto os vietcongs ameaçavam bloquear a ponte aérea norte-americana, estabelecida para auxiliar a fuga dos refugiados de Da Nang, levantam-se algumas vozes pedindo a renúncia do presidente Nguyen Van Thieu. Alguns políticos da oposição prognosticam a queda de Saigon, caso Thieu continue no poder, isto é, a passagem de todo o Vietnã do Sul para mãos comunistas.

Na medida em que os norte-vietnamitas avançavam mais 280 quilômetros, desde Da Nang até Qui Nhon, de onde vinham as informações da luta, as tropas do governo, já desmoralizadas, ofereciam pouca resistência ao inimigo.

Segundo a informação de funcionários dos Estados Unidos, todos os norte-americanos que estavam em Qui Nhon, foram evacuados. Essa cidade portuária é a terceira do Vietnã, com mais de 200.000 habitantes e, como Da Nang, essa localidade já abrigou importante base militar norte-americana.

## CONTROVERSIA

Apesar das evidentes notícias de Saigon, fornecidas por oficiais que anunciavam a queda de Da Nang, funcionários do Departamento de Defesa, em Washington, insistiam em que ainda não possuíam nenhuma confirmação de que a cidade estivesse perdida, acrescentando que, de acordo com os últimos informes, a luta continuava naquele local.

Agora, os Estados Unidos não possuem mais observadores ou representantes oficiais em Da Nang. Segundo a rádio de Hanói, muitos soldados sul-vietnamitas, em Da Nang, se amotinaram contra o governo ao mesmo tempo em que o povo saía às ruas para receber os comunistas e aclamá-los.

Pelo menos dois Barcos de carga, norte-americanos, conseguiram entrar no porto de Da Nang, a fim de continuar com a evacuação dos refugiados, definida em Washington como operação de misericórdia.

Segundo as informações fornecidas pelo correspondente da The Associated Press no local, Peter O'Loughlin, cerca de dez soldados, mulheres e crianças se aglomeraram nas cobertas dos navios "Pioneer Contender" e do "Pioneer Commander".

Peter O'Loughlin informou diretamente do "Pioneer Contender" que os refugiados passaram quatro dias em barcas de munições, sem alimentos, nem água.



Os soldados cambojanos buscam refúgio nos buracos fugindo dos rebeldes nas proximidades de Phom Penh. Abaixo, refugiados sul-vietnamitas chegam em Can-Ranh, procedentes de Da Nang — agora comunista.

A seguinte análise sobre a deterioração da situação no Vietnã foi escrita pelo correspondente da AP, Peter Amett, que ganhou o prêmio Pulitzer, e que informou sobre os mais importantes acontecimentos da guerra desde seu início.

## Príncipe será decapitado

O príncipe Façal Ibn Musaed foi oficialmente declarado ontem, lúcido e em completo controle de suas faculdades quando assassinou o rei Façal, da Arábia Saudita.

Uma declaração divulgada pela rádio Riad, captada em Beirute, afirmou que o assassino, de 27 anos, será submetido a julgamento por um tribunal religioso (Sharia). Indico também que será decapitado em público, de acordo com a lei islâmica.

A rádio informou que o exame médico do assassino demonstrou que o príncipe Façal estava lúcido no momento e após o assassinato, "apesar de sua frequente má conduta no passado".

A breve declaração foi emitida pelo príncipe Nayef Ibn Abdul Aziz, nomeado ontem Ministro do Interior no reorganizado gabinete saudita.

O rei Khaled, que assumiu o governo da maior nação exportadora de petróleo do mundo na terça-feira, depois da morte de Façal, prometeu que o novo governo "servirá ao bem-estar da nação e do Islam".

Ontem, numa reunião do gabinete em Riad, Khaled informou que dentro em breve divulgará uma declaração na qual delineará a política interna, Árabe e internacional da Arábia Saudita.

## A paz ameaçada no Oriente

O primeiro ministro israelense Yitzhak Rabin disse ontem em Jerusalém, que Israel consideraria um indício negativo a anunciada oposição egípcia contra a prorrogação por mais de três meses do mandato das forças de manutenção da paz das Nações Unidas no deserto de Simi.

No primeiro comentário oficial de Israel sobre o discurso pronunciado ante-ontem pelo presidente Anwar Sadat no Cairo, Rabin disse que é "vital que os Estados Unidos continuem com seus esforços de paz no Oriente Médio".

Em sua declaração, feita durante uma reunião extraordinária do gabinete, em Jerusalém, Rabin se absteve de mencionar o anúncio de Sadat de que reabriria o Canal de Suez a 5 de junho, após permanecer bloqueado durante oito anos.

A administração do Canal de Suez ordenou ontem a seus empregados que trabalhem em turnos de 24 horas, a fim de preparar a via marítima de 169,80 quilômetros para o tráfego marítimo, ao mesmo tempo em que revelava que as tarifas seriam aumentadas em 50 por cento em virtude da inflação.

## As forças comunistas são superiores

A derrocada militar do governo sul-vietnamita foi tão inesperadamente ampla, nas últimas semanas, que fontes ocidentais e vietnamitas admitem que um ataque em grande escala contra Saigon poderia não encontrar uma resistência adequada.

Estas fontes, que consideram inevitável a investida contra a capital, admitem que o poder de Nguyen Van Thieu entre os oficiais militares de alta patente está-se solapando rapidamente e que é possível que novos êxitos comunistas causam mudanças políticas.

As fontes acham que o poder de Thieu poderia ser desafiado por generais que julguem encontrar-se em melhores condições do que ele para mobilizar as forças militares e resistir aos comunistas, ou por outros oficiais que vêm na reabertura de negociações com os comunistas o único meio de evitar um desastre total no Vietnã do Sul.

Mas qualquer que seja futuramente o curso político seguido por Saigon, a ofensiva comunista prosseguirá, avançando no Norte do País, onde já conseguiu alterar radicalmente o quadro territorial do Vietnã do Sul.

Antes de começar a ofensiva, que já dura um mês, os comunistas controlavam um terço dos aproximadamente 170 mil quilômetros quadrados do Vietnã do Sul, mas somente a totalidade de uma província.

Agora, entretanto, controlam a maior parte do país, inclusive 13 de suas 44 províncias, e quatro capitais distritais. Cerca de quatro milhões de sul-vietnamitas vivem nas terras

que foram perdidas e mais seis milhões naquelas que os comunistas procuram agora controlar.

Isto significa que mais da metade dos 20 milhões de habitantes do Vietnã do Sul foram capturados, fugiram ou terão que decidir logo de que lado ficam.

As principais cidades foram presas fáceis dos comunistas. Da Nang, a segunda cidade do país, caiu ontem, e outras, ao longo da costa, estão ruindo, uma a uma, sob o assédio do inimigo.

A sorte da cidade portuária de Qui Nhon está em jogo, e na opinião de observadores militares ocidentais, Thieu não terá outra alternativa a não ser abandonar a totalidade dos portos, inclusive a cidade portuária de Nha Trang.

Se isto acontecer, Saigon se encontrará virtualmente na linha de frente. Muitos observadores temem que a defesa da capital possa se tornar tão caótica e inútil como a de Da Nang no extremo Norte do país.

É somente agora que se começa a conhecer realmente a medida do desastre militar de Van Thieu.

Dos 52.000 soldados que formavam as quatro divisões de infantaria e marinha do norte, a primeira divisão, com seus 13 mil homens, foi aniquilada.

Somente quatro mil soldados da segunda divisão se salvaram e navegaram para o Sul usando barcaças. A terceira divisão, que defendia Da Nang, também desapareceu, e da quarta restaram seis mil homens, todos membros da única unidade da Marinha, que contava com 13.000

homens.

Dois regimentos rurais, com 3.500 homens também desapareceram. Havia ainda milhares de milicianos locais no norte que depuseram suas armas, unindo-se aos refugiados, ou foram capturados. Há pouco tempo, num desastre similar, nos planaltos centrais, houve 37 sobreviventes entre os 13 mil homens da vigésima terceira divisão de infantaria, aniquilada em Ban Me Thout, de acordo com fontes vietnamitas fidedignas. Além disso, somente 35 homens sobreviveram do grupo de 1.600 efetivos rurais destacados nos planaltos. As perdas de equipamentos sul-vietnamitas até agora são impressionantes, sem paralelo na história das guerras modernas.

As seguintes cifras das perdas sofridas pelas quatro divisões de infantaria e da Marinha foram fornecidas hoje a The Associated Press por fontes militares vietnamitas dignas de confiança:

Um total de 600 caminhões, 400 jeeps, 255 transportes blindados, 60 tanques M-48, 150 obuses de 105 milímetros e 60 obuses de 155 milímetros.

A maior parte destas armas foi abandonada intacta, segundo se informou.

A razão que fez com que Thieu decidisse abandonar primeiro os planaltos centrais e em seguida o extremo Norte do país é a de que, segundo seu estado maior, que suas forças eram inferiores em número às comunistas. Com a atual derrocada as forças comunistas também são superiores às que defendem Saigon.



Juti enquanto esteve em campo, foi um perigo constante ao gol de Luiz Fernando. Marcou 3 gols e saiu machucado

## Avai carimbou novamente: 6 a 2

Apresentando um futebol rápido e objetivo, ocupando todos os espaços do gramado e não deixando o adversário jogar, o Avai realizou na tarde de ontem, uma de suas melhores partidas nos últimos anos, indiscutivelmente. É bem verdade que o Avai foi bastante favorecido pela desorganização tática do Internacional, mas isto não lhe tira os méritos, pois desde o primeiro minuto ele soube se impor e encurralou o adversário com facilidade. A goleada de 6 a 2, não traduz, por incrível que pareça, a realidade, pois o Avai foi bem superior e o Inter deve ter saído satisfeito do Adolfo Konder com o resultado.

### PRIMEIRO TEMPO

Com apenas 1 minuto, Zenon perdia boa oportunidade de marcar, prejudicado no lance pelo gramado do Adolfo Konder e, dentro da grande área, sozinho, atirou para fora, após receber bom lançamento de Juti, com toda a defensiva parada olhando.

Já neste lance, era flagrante a desorganização da defesa do Inter e aos 3 minutos e meio, Juti fazia o primeiro gol, completando de cabeça a cobrança de falta de João Carlos da esquerda, com o goleiro Luiz Fernando apenas olhando.

João Carlos (do Inter) jogava

muito na frente, sobrecarregando o trabalho de Airton e Vilela, também inseguros e sem saber a quem marcar. Na lateral esquerda, Eduardo foi facilmente envolvido por Ademir e pecou ainda mais, quando quis marcar o jogador acompanhando-o nos lances. E com todos os jogadores do Internacional atuando desordenadamente, o Avai, já aos 5 minutos, depois de Balduino ter atirado no travessão, fazia o que bem entendia, principalmente pelo fato do adversário não ter um líbero para jogar na frente da zaga, já que Gaspar, Ricardo e Luiz Carlos não se entendiam e foram totalmente dominados na meia cancha. Aos 16, recebendo lançamento de Zenon, Juti atirou enviesado fazendo 2 a 0, com o goleiro falhando no lance.

O terceiro gol saiu aos 23, depois de outro bom lançamento de Zenon, que deixou Juti sozinho na entrada da grande área. O jogador atirou franco a Luiz Fernando, novamente falhou.

O único lance sem perigo de gol, favorável ao Internacional, aconteceu aos 10 minutos, quando Maneca quase marcou contra. Ademir cruzou da direita e Maneca, querendo aliviar, cabeceou em cima do goleiro, com a bola batendo na cabeça de Danilo.

O Avai de Danilo; Jaico, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Ademir (Paulo Roberto), Juti (Vado) e João Carlos, voltou a golear e com o mesmo escore (a primeira vez foi contra o Carlos Renaux) e manteve-se na liderança invicta e isolada do grupo II.

O jogo foi realizado no estádio Adolfo Konder e o Internacional perdeu com Luiz Fernando; João Carlos, Airton, Vilela e Eduardo (Pedro Enio); Luiz Carlos, Ricardo (Zequinha) e Gaspar; Ademir, Parraga e Manequinha. José Carlos Bezerra, que não assinalou um pênalti a favor do Avai aos 15 minutos, quando Airton derrubou Zenon dentro da pequena área, foi um bom juiz, seus auxiliares, Alexandre José Lino com a bandeira vermelha esteve impecável e Orácio Julio da Silva, com a amarela, complicou em alguns lances, assinalando impedimentos inexistentes.

Apesar do estádio estar lotado, a arrecadação fornecida foi de apenas Cr\$ 39.566,00 (?). Juti (3), Ademir, Zenon e Vado marcaram para o Avai e Parraga e Manequinha descontaram. João Carlos e Gaspar, do Internacional, receberam cartão amarelo.



Após receber lançamento de Zenon, Juti marca o segundo gol



Ademir, depois de uma confusão na área, assinalou o quarto

Foi só.

Como fato curioso, o juiz José Carlos Bezerra apitou o encerramento da partida com apenas 32 minutos. Alertado pelos auxiliares, com alguns jogadores do Avai no vestiário, ele reconheceu

o erro e deu sequência ao jogo.

### SEGUNDO TEMPO

Com a entrada de Pedro Enio no lugar de Eduardo e Zequinha no de Ricardo, o Internacional se organizou um pouco em campo e chegou a jogar de igual com

o Avai, pelo menos durante os primeiros 15 minutos quando conseguiu marcar seu primeiro gol aos 10, por intermédio de Parraga, numa falha de toda a defensiva.

Depois dos 15, o Avai voltou a pressionar e Zenon passou a conferir mais as jogadas de ataque ao lado de Vado, que entrou no lugar de Juti, que saiu machucado, e novamente o Inter ficou perdido em campo. Aos 21, depois de uma confusão na área em que todos chutaram, Ademir marcou o quarto gol. Nove minutos depois, após boa jogada de Lourival pela direita, Vado anotou o quinto, para Zenon fazer 6 a 1 aos 34, completando boa tabela de Vado e João Carlos.

Com o resultado, o Avai passou mais a tocar a bola e deixar o Inter no meio, com a torcida aplaudindo e pedindo mais um gol. Aos 40, Danilo falhou e Manequinha, sozinho pela esquerda, fez o segundo gol do Inter, que perdera um pênalti aos 28, com Parraga chutando forte e Danilo defendendo.

Para o treinador Roberto Caramuru o resultado foi normal e ele não procurou desculpadas para justificar a goleada: "O Avai mereceu vencer e soube aproveitar nossas falhas".

# CAXIAS X FIGUEIRENSE

O Figueirense jogou e venceu com Marcos; Pinga, Casagrande, Orcina e Raul; Sérgio Lopes, Moacir e Jorge Luis; Marcos, Caco e Zé Carlos contra o Caxias de Tadeu; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Miltinho e Piava; Ferreira (Paulo Dias), Fontan, Dirmael, Beto (Zequinha). Gol: marcado aos 10 minutos do segundo tempo, por Marcos. Expulsões: Piava, aos 25 minutos da etapa complementar. O juiz foi Dalmo Bozzano, com bom trabalho. Auxiliares: Getúlio José da Silva e Edwaldo Coelho. A renda somou a importância de Cr\$ 25.195,00.

## Figueirense venceu o Caxias por 1 a 0

Depois de um primeiro tempo em que pouco foi mostrado em termos de futebol técnico, o Figueirense conseguiu suplantar o Caxias no segundo tempo, quando esteve bem melhor, consolidando esta superioridade com um gol de Marcos aos 10 minutos, placar que ficou estável até o final da partida.

Em quase toda etapa inicial, Figueirense e Caxias fizeram um jogo fraco, ruim e ao mesmo tempo cauteloso. Dada a esta condição, poucos foram os lances de gol, com predominância quase completa do jogo no meio do campo, sempre sustentado pelo bom rendimento das defesas. Orcina, Casagrande e, de vez em quando, Sérgio Lopes, interceptavam com tranquilidade as investidas do ataque do Caxias.

Até os 10 minutos apenas uma bola chegou ao gol de Marcos, que logo despachou para a defesa e esta lançou Pinga pelo meio do ataque. Chutou forte e quase encobriu o goleiro Tadeu. Com 20 minutos de partida os ataques pouco mostraram para cativar o excelente público que compareceu ao estádio. O jogo truncado provocou excesso de faltas sem maiores justificativas, como também o exagero de arremessos manuais. Uma boa chance para o Caxias apareceu aos 40 minutos através de Fontan, que cabeceou rente ao poste.

No começo do segundo tempo, Dalmo Bozzano não havia dado seu "show", mas o fez de imediato, marcando faltas inexpressivas.

A falta de melhor finalização do ataque do Caxias ficou evidente nos lances iniciais desta fase do jogo, onde indistintamente demonstraram bastante inabilidade nos arremessos. O leve domínio do Figueirense, agora mais decidido no jogo, foi traduzido em gol, aos 10 minutos, por intermédio do ponta direita Marcos. Em lance pela esquerda do ataque, Raul e Marcos trocaram passes rápidos para este último conseguir ângulo e chutar forte e rasteiro para o canto direito do

goleiro. Este não esboçou qualquer tentativa de defesa, e poderia ter evitado o gol se estivesse melhor colocado e fosse atento.

Já pensando em garantir o resultado, o Figueirense retrocedeu todo seu time, para buscar contra-golpes rápidos através de Marcos, Caco e do excelente Zé Carlos. Nessas pretensões houve a participação de Sérgio Lopes e Jorge Luis, como elementos intermediários entre o ataque e a defesa.

Outra boa oportunidade para ampliar o placar esteve nos pés de Zé Carlos, aos 22, quando o goleiro Tadeu saiu precipitadamente do gol num cruzamento de Caco. A bola sobrou limpa para o ponteiro, que chutou por cima do gol todo vazio. Um minuto após Marcos defendeu excelente tiro de Ferreira, numa de suas raras defesas em toda a partida.

Aos 25, o meia cancha Piava foi expulso do campo por Dalmo Bozzano, ao praticar jogo violento em Moacir. A partir dessa vantagem numérica de jogadores, os ataques do Figueirense tiveram maior fluência, repetindo-se paulatinamente. Desde o momento da expulsão, o goleiro Tadeu passou a ser bastante exigido, como nos ataques contínuos e perigosos de Moacir, aos 28, e Caco aos 30, que perdeu uma das melhores chances do jogo ao ficar só diante do goleiro e, ao invés de cobri-lo, passou para Marcos, que perdeu para Tadeu.

A partir dos 35 minutos, os atacantes do Figueirense passaram a perseguir o gol com menos intensidade, resguardando-se na defesa e meio do campo, uma vez que o Caxias demonstrava, a esta altura estar muito longe de conseguir o empate. Dalmo Bozzano foi um bom juiz, com pequenas falhas que não influíram no resultado. Mesmo assim, não se sabe se foi a pedido próprio, saiu do estádio em uma viatura da Rádio Patrulha. Segundo um torcedor, esta é "praxe" de Dalmo em Joinville.





# TELESC

## telecomunicações de santa catarina s/a

CGC-MF 83.897.223/001-20

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Relatório da Diretoria da Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC, sobre as atividades da Empresa no exercício de 1974. O ano de 1974 traduziu-se, especialmente, por ser um exercício no qual ultimaram-se detalhes de implantação dos projetos integrantes do Plano Diretor de Telecomunicações, desenvolvendo-se obras e instalações de equipamentos em todos os quadrantes do Estado de Santa Catarina. Simultaneamente a tais atividades e à própria exploração dos serviços, em cujo contexto foram inseridas novas práticas de Administração e dedicada ênfase à eficiência operacional, estruturaram-se a metodologia e a organização adequadas à eficaz operação do Sistema emergente. Os investimentos no ano de 1974 aproximaram-se ao montante de Cr\$ 236.000.000,00 (duzentos e trinta e seis milhões de cruzeiros). A consecução dos recursos necessários compreendeu operações de crédito da ordem de US\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares), junto a fontes externas, com aval

da TELEBRÁS.

Dentre as demais fontes de recursos destacam-se a própria TELEBRÁS, o Governo do Estado de Santa Catarina e os promitentes-assinantes (que aderiram ao Plano de Autofinanciamento).

Cabe, ainda, nota de destaque para a notável e relevante contribuição que têm dado as Prefeituras de Municípios dos mais diversos pontos do Estado, especialmente no que tange à doação de terrenos necessários à implantação de obras do Plano Diretor de Telecomunicações.

Ainda em 1974, foram ativadas sete (7) novas centrais e redes telefônicas, nos Municípios de Indaial, Ibirama, Taió, Braço do Norte, Fraiburgo, Pomerode e Gaspar, num total de 1.344 terminais instalados.

Entraram, ainda, em operação, no ano findo, 37 postos telefônicos servindo a igual número de municípios, integrando-os ao sistema estadual e nacional.

A par da crescente melhoria das condições operacionais da Empresa e do bem sucedido esforço na implantação do Plano de Expansão, as atividades encetadas com o

intuito de dotar a TELESC das condições necessárias à adequada operação do novo sistema permitiram o equacionamento e o dimensionamento organizacionais requeridos pela configuração que surge.

Destaque relevante e indicador expressivo do desenvolvimento da Empresa foi a elevação do Capital Autorizado da Empresa para Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), de cujo montante Cr\$ 194.468.368,00 (cento e noventa e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil e trezentos e sessenta e oito cruzeiros) acham-se integralizados e Cr\$ 37.000.000,00 (trinta e sete milhões de cruzeiros) constituem-se Antecipação de Recursos para futuro aumento de Capital e Reservas para igual fim. Esta Diretoria se coloca à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Florianópolis, 03 de março de 1975

A DIRETORIA

### BALANÇO GERAL DE 1974

| ATIVO  |                 | PASSIVO  |                  |
|--|-----------------|--|------------------|
| <b>DISPONÍVEL</b>  |                 | <b>EXIGÍVEL</b>  |                  |
| Caixa  | 66.942,61       | CURTO PRAZO (Até 360 dias)                             |                  |
| Bancos   | 8.906.644,79    | CONTAS A PAGAR   | 23.599.174,60    |
| Fundo Fixo   | 147.038,19      | Fornecedores Nacionais                                 | 200.589,66       |
| Fundo em Trânsito  | 4.963.551,46    | Dividendos Declarados                                  | 216.744,67       |
| Disponível Vinculado   | 7.583.315,69    | Tributos   | 899.657,34       |
| <b>REALIZÁVEL</b>  | 21.667.492,74   | Encargos Trabalhistas                                  | 5.578.179,71     |
| CURTO PRAZO  |                 | Credores p/Financiamento                               | 3.454.008,63     |
| Contas a Receber - Faturadas   | 1.461.071,10    | Diversas   | 123.280,00       |
| Depósitos e Investimentos  | 3.032.856,53    | Títulos a Pagar  | 34.071.634,61    |
| Adiantamentos a Fornecedores   | 3.501.482,90    | <b>VALORES DE TERCEIROS</b>                            |                  |
| Auto Financiamento (Nota 5)  | 44.367.843,42   | Tráfego Mútuo  | 633.887,93       |
| Contas a Receber Diversas  | 1.830.948,56    | Fundo Nacional de Telecomunicações - FNT               | 2.726.768,64     |
| LONGO PRAZO  |                 | Quota de Previdência                                   | 563.303,88       |
| Auto Financiamento (Nota 5)  | 25.028.539,02   | Listas Telefônicas                                     | 16.835,00        |
| Materiais em Almoxarifado  | 34.356.552,70   | Imposto de Renda na Fonte                              | 241.308,85       |
| Aplicações Diversas  | 71.581,90       | Arrecadação de Empregados                              | 135.358,72       |
| Incentivos Fiscais   | 83.144,88       | LONGO PRAZO (Acima de 360 dias)                        |                  |
| IMOBILIZADO (Nota 6)   | 83.144,88       | OBRIGAÇÕES A PAGAR                                     | 4.317.463,02     |
| ATIVOS FIXOS INTANGÍVEL  |                 | Fornecedores Nacionais                                 | 591.235,63       |
| Instalações  | 169.483,70      | Credores p/Financiamento (Nota 7)                      | 148.700.000,00   |
| BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO  |                 | Capital Autorizado (Nota 8)                            | 600.000.000,00   |
| Rede Local   | 44.340.686,55   | (-) Subscrição a Realizar                              | (405.531.632,00) |
| Rede Interurbana   | 16.639.434,84   | <b>CAPITAL INTEGRALIZADO</b>                           |                  |
| Assinantes   | 4.392.207,41    | Ações Ordinárias                                       | 172.244.851,00   |
| Propriedade e Equipamento Comum  | 12.051.612,95   | Ações Preferenciais                                    | 22.223.517,00    |
| DIVERSAS PROPRIEDADES  |                 | RESERVAS PARA AUMENTO DE CAPITAL                       | 194.468.368,00   |
| CORREÇÃO MONETÁRIA   | 77.423.941,75   | Ativo Imobilizado                                      | 5.695.602,87     |
| Ativo Fixo Intangível  | 42.172,62       | Bonificações Recebidas                                 | 1.882.936,00     |
| Bens e Instalações em Serviço  | 143.624,58      | Ágio Sobre Ações Emitidas                              | 338.560,73       |
| Diversas Propriedades  | 22.390.829,85   | Antecipação de Recursos para Futuro Aumento de Capital | 30.008.605,10    |
| 5.865,35   |                 | Reserva Legal  | 84.585,52        |
| (-) PROVISÕES  |                 | Diversas   | 378.169,75       |
| Depreciação e Amortização do Custo Histórico   | (13.997.386,97) | Lucro a Disposição da Assembléia Geral                 | 562.607,49       |
| Depreciação e Amortização da Correção Monetária  | (4.377.973,90)  | <b>FUNDOS DIVERSOS</b>                                 |                  |
| Varição da Depreciação e Amortização   | (1.075.871,52)  | Doações Vinculadas                                     | 489.772,55       |
| <b>OBRAS EM ANDAMENTO</b>  |                 | Valores a Distribuir                                   | 530.899,67       |
| Plano Diretor de Telecomunicações  | 300.928.623,49  | Créditos Diferidos                                     | 146.869,94       |
| PENDENTE   |                 | Auto Financiamento (Nota 5)                            |                  |
| Prejuízos do Exercício   | 1.212.759,32    | Plano Diretor  | 95.319.602,89    |
| <b>VALORES A CLASSIFICAR</b>   |                 | Rede de Emergência                                     | 3.029.795,04     |
| Valores Vincendos  | 16.262,46       | Serviços Especiais                                     | 49.371,54        |
| Débitos em Suspensão   | 200.196,91      | <b>COMPENSAÇÃO</b>                                     |                  |
| Materiais a Classificar  | 137.744,06      | Cauções da Diretoria                                   | 2.500,00         |
| Insuficiência de Depreciação (Nota 2)  | 1.581.539,63    | Cauções de Títulos                                     | 9.371.550,42     |
| <b>TOTAL DO ATIVO REAL</b>   | 3.148.502,38    | Títulos em Caução                                      | 234.263.986,76   |
| <b>COMPENSAÇÃO</b>   |                 | Contratos  | 68.493.855,78    |
| Cauções da Diretoria   | 2.500,00        | Capital Autorizado a Subscrver                         | 98.398.769,47    |
| Cauções de Títulos   | 9.371.550,42    | <b>TOTAL GERAL DO PASSIVO REAL</b>                     | 520.203.325,08   |
| Títulos em Caução  | 234.263.986,76  | <b>TOTAL DO PASSIVO REAL</b>                           | 520.203.325,08   |
| Contratos  | 68.493.855,78   |  |                  |
| Capital Autorizado a Subscrver   | 312.131.892,96  |  |                  |
| <b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>  | 832.335.218,04  | <b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>                          | 832.335.218,04   |
| <b>O BALANÇO GERAL APRESENTA O TOTAL GERAL DO ATIVO E PASSIVO NO VALOR DE Cr\$ 832.335.218,04 (OITOCENTOS E TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E TRINTA E DOIS MILHÕES, TREZENTOS E TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E DEZOITO CRUZEIROS E QUATRO CENTAVOS).</b> |                 |  |                  |

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DAS CONTAS - CAPITAL E

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DAS CONTAS - CAPITAL E



|   |                       |                       |  |  |  |  |  |  |  |
|---|-----------------------|-----------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| Outras Rendas Operacionais                | 1.376.303,33          | 45.064.437,21         |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>              |                       |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Operação de Serviço                       | 13.879.731,92         |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Manutenção da Rede                        | 4.114.822,42          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Manutenção de Equipamentos                | 3.312.446,90          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Manutenção de Equipamentos de Assinantes  | 1.223.606,39          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Tráfego                                   | 5.664.134,78          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Comercial                                 | 5.796.762,13          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Serviços Gerais                           | 25.128.746,73         |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Despesas Tributárias                      | 5.016.974,11          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Depreciações (Nota 6)                     | 436.112,65            |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>(-) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>  | <b>9.971.726,66</b>   | <b>49.416.317,96</b>  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>OUTRAS RENDAS NÃO OPERACIONAIS</b>     |                       | <b>(4.351.880,75)</b> |  |  |  |  |  |  |  |
| Juros Debitados a Construções Financeiras | 15.173.047,53         |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Outras                                    | 2.271.690,14          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>                    | <b>6.955.762,18</b>   | <b>24.400.499,85</b>  |  |  |  |  |  |  |  |
| Encargos Financeiros                      | 2.778.350,19          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Despesas Financeiras                      | 2.740.666,75          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Diferença de Câmbio                       | 308.834,71            |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Outras                                    | 5.827.851,65          |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ITENS EXTRAORDINÁRIOS</b>              |                       |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| Perdas Patrimoniais (Nota 6)              | 260.479,24            |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>APROPRIAÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO</b>  | <b>15.173.047,53</b>  | <b>21.261.378,42</b>  |  |  |  |  |  |  |  |
| Juros Debitados a Construções             |                       |                       |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>(-) RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>         | <b>(1.212.759,32)</b> |                       |  |  |  |  |  |  |  |

|   |         |        |         |       |        |       |     |       |
|---|---------|--------|---------|-------|--------|-------|-----|-------|
| Capital integralizado                     | 120.956 | 9.500  | 50.061  | 4.600 | 2.750  | 303   | 378 | 85    |
| Ações ordinárias                          | 2.006   | 6.462  | 1.251   |       | 15.173 | 5.392 |     |       |
| Ações preferenciais                       | 135     |        |         |       |        |       |     |       |
| Créditos para futuros aumentos de capital | 45.804  |        |         |       |        |       |     |       |
| Juros de bitados às construções           | 172.245 | 22.223 | 93.776  | 6.262 | 17.923 | 5.695 | 378 | 339   |
| Juros de bitados às operações             | 194.468 |        | 100.038 |       | 26.218 |       |     | 490   |
| Reserva legal                             |         |        |         |       |        |       |     | 85    |
| Doações vinculadas em ações               |         |        |         |       |        |       |     | 1.883 |
| Doações em ações                          |         |        |         |       |        |       |     | 1.883 |
| Agos de subscrição                        |         |        |         |       |        |       |     | 339   |
| Fundo de expansão e melhoramentos         |         |        |         |       |        |       |     | 490   |

**FLORIANÓPOLIS (SC), 31 de dezembro de 1974**

**RAIMUNDO VIEIRA FILHO**  
Diretor Administrativo  
CPF - MF 002264169

**FRANCISCO SILVEIRA MEDICI**  
Diretor Financeiro  
CPF - MF 049195567

**DOUGLAS DE MACEDO DE MESQUITA**  
Presidente  
CPF - MF 054976807

**FLAVIO NICOLAZZI MEDEIROS**  
Contador  
CPF - MF 004187579  
CRC/SC 4397  
CREP - SC 095

**MILTON JOSÉ SALMINGER DEL CORONA**  
Diretor de Operações  
CPF - MF 068624988

**CARLOS EDUARDO PORTO**  
Diretor Técnico  
CPF - MF 001832299

**PRICE WATERHOUSE PEAT & CO**  
CRC/PR - 1259  
Contador Responsável  
**GILBERTO CELLA**  
CRC - PR - 12315

**PARECER DA AUDITORIA**

Examinamos o balanço geral da Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - TELESC, levantado em 31 de dezembro de 1974, e as correspondentes demonstrações das contas de lucros e perdas e prejuízos acumulados, e do movimento das contas de capital e reservas para o exercício findo nessa mesma data. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam fidedignamente a posição financeira da Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - TELESC em 31 de dezembro de 1974 e os resultados das operações do exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados por companhias de telecomunicações e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior, com exceção das mudanças mencionadas na Nota 2.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974**

**NOTA 1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
Os principais princípios e procedimentos contábeis adotados pela companhia na preparação das demonstrações financeiras, podem ser assim resumidas:

a) Apresentação das contas.  
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de 90 dias, estão demonstrados como a longo prazo.

b) Almostrado.  
O amostrado está demonstrado ao custo médio que não excede ao preço de reposição.

c) Imobilizado.  
Está demonstrado ao custo de aquisição, mais correção monetária computada anual calculada sobre o custo em coeficientes oficiais.

d) Depreciação.  
A depreciação sobre o custo e correção monetária, é computada pelo método linear e levada contra os resultados. As taxas utilizadas levam em conta as estimativas da vida útil econômica dos bens.

e) Encargos sobre financiamentos.  
Os encargos sobre financiamentos estão computados até a data do balanço.

f) Recitas.  
As recitas englobam todas as rendas operacionais, em regime de competência, até a data do balanço.

**NOTA 2 - MUDANÇAS DE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**  
Em consequência da nova legislação vigente, ocorreram modificações na sistemática para a correção monetária do ativo imobilizado e para variações cambiais sobre empréstimos para aquisição de bens e instalações do imobilizado. A observância da nova legislação pela empresa, em comparação com a que era requerida pela legislação anterior, produziu os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras:

a) A correção monetária do imobilizado técnico revelou uma insuficiência de Cr\$ 1.982.000, demonstrada no ativo pendente, para amortização a partir de 1975. A sistemática anterior não contemplava insuficiência de depreciação.

**NOTA 3 - ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL**  
Em 9 de outubro de 1974, a denominação social da companhia foi mudada de Companhia Catarinense de Telecomunicações - COTELSC para Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - TELESC.

**NOTA 4 - INCORPORAÇÃO**  
Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 9 de outubro de 1974, foi incorporada a Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - SATESC com base no patrimônio líquido contábil em 30 de abril de 1974, o qual foi auditado por auditores independentes e avaliado por peritos, no montante de Cr\$ 16.338.560, cujos valores podem ser assim sumarizados:

|                               |        |
|-------------------------------|--------|
| Ativo corrente                | 3.803  |
| Passivo corrente              | 1.496  |
| Capital de Giro               | 2.307  |
| Realizável a longo prazo      | 5.404  |
| Imobilizado                   | 10.360 |
| Pendente                      | 179    |
| Menos: Exigível a longo prazo | 18.250 |
|                               | 1.912  |
|                               | 16.338 |

O patrimônio líquido da companhia incorporada, confrontado com o patrimônio líquido da TELESC, excluída a participação na referida sociedade, resultou num aumento de capital no valor de Cr\$ 8.468.000, com a entrega de 2.006.532 ações ordinárias e 6.461.722 ações preferenciais, na proporção de 1 ação da Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - SATESC para 1 ação de Telecomunicações de

**NOTA 5 - SUBSCRIÇÕES AUTO-FINANCIAMENTO E CONTRIBUIÇÃO PARA EXPANSÃO**  
As participações financeiras, consoante Portaria no. 415/72 do Ministério das Comunicações, serão convertidas em ações preferenciais em 85% dos recursos arrecadados e os 15% restantes destinados a cobrir despesas administrativas do empreendimento, sendo levados à receita quando do efetivo recebimento. As contrapartidas durante a vigência da Resolução no. 18 do CONTEL, serão convertidas em ações preferenciais ao mesmo valor dos recursos arrecadados.

**NOTA 6 - IMOBILIZADO**  
Durante o exercício foram concluídos os trabalhos referentes ao tombamento físico-contábil dos bens integrantes do imobilizado.

A correção monetária do imobilizado, procedida de acordo com o Decreto Lei 1.302 de 31 de dezembro de 1973, atingiu o montante de Cr\$ 7.016.000, sendo Cr\$ 5.392.000 levados à crédito de reserva para aumento de capital e Cr\$ 1.624.000 destinados à compensação das variações cambiais pendentes, decorrentes de financiamentos de bens imobilizados.

A depreciação do exercício, no montante de Cr\$ 9.972.000, foi determinada com base nas taxas fixadas na Resolução no. 861/73 do Ministério das Comunicações, aceleradas em função do estabelecido no Decreto no. 74492/74, o que resultou numa provisão adicional de Cr\$ 4.871.000.

**NOTA 7 - FINANCIAMENTOS AVALIADOS - LONGO PRAZO**

|  |         |            |           |
|--|---------|------------|-----------|
| Em moeda estrangeira   |         |            |           |
| Capital de giro  |         |            |           |
| Adela Investment Company S.A.  |         |            |           |
| Empréstimo (garantido pela Te- lebrás) sujeito a juros, à taxa de 1,25% ao ano, acima do "inter- bank rate" de Londres - US\$ 5.000.000  | 37.175  | Anuais     | 1976-1979 |
| Imobilizado  |         |            |           |
| Continental Illinois National Bank & Trust Co  |         |            |           |
| Empréstimo (garantido pela Te- lebrás) sujeito a juros, à taxa de 0,875% ao ano, acima do "inter- bank rate" de Londre - US\$ 15.000.000 | 111.525 | Semestrais | 1976-1986 |
|  | 148.700 |            |           |

Os encargos de financiamento de imobilizado estão sendo acumulados no grupo de contas de obras em andamento, e serão levados contra os resultados quando da entrada em operação dos equipamentos financiados. Estes encargos correspondem ao exercício importam em Cr\$ 7.760.000, incluindo Cr\$ 5.040.000 de varia- ções cambiais.

**NOTA 8 - CAPITAL**  
Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 9 de março de 1974, o capital autorizado foi elevado em Cr\$ 440.000.000 para Cr\$ 800.000.000. O capital integralizado está representado por 172.244.851 ações ordinárias e 22.223.517 ações preferenciais de Cr\$ 1.00 cada.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm privilégio na percepção de um dividendo mínimo de 6% ao ano, não cumulativas.

**NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS**  
A TELESC foi notificada por autoridades fiscais, no montante de Cr\$ 1.315.000; entretanto, os seus advogados entendem que a decisão final do processo não envolverá cifras relevantes.

# OUTROS JOGOS/TABELA

## Palmeiras não ganha o Marcílio em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Em jogo bastante tumultuado pela fraca atuação do árbitro Pedro Zimmer, Palmeiras e Marcílio Dias empataram ontem à tarde em um gol, no Estádio Aderbal Ramos da Silva. Vavá abriu a contagem para o Palmeiras aos 27 minutos de partida, chutando violentamente e rasteiro de fora da área. O gol do empate surgiu aos 44 minutos da etapa final, através de penalidade máxima cobrada por Nilton, que gerou reclamação de todo o time local e os protestos da torcida palmeirense.

O atacante Vavá e o goleiro Zé Carlos se desentenderam durante todo o jogo e aos 5 minutos de partida Pedro Zimmer anulou um gol do Palmeiras, assinalado por Piter, marcando falta de Vavá no goleiro do Marcílio Dias. A partida foi bastante ruim, pois nenhuma das equipes se entendeu em campo e no primeiro tempo só surgiu o gol do Palmeiras aos 27 minutos, através de Vavá.

Na etapa final, a movimentação foi maior, mas ninguém mostrou futebol, pontificando as jogadas desleais, com ambos os times procurando o gol através de jogadas individuais. Aos 28 minutos o goleiro Zé Carlos do Marcílio Dias foi expulso de campo por ter atingido o atacante Vavá sem bola. O árbitro determinou a expulsão do goleiro, mas não marcou a penalidade, gerando novo tumulto por parte dos jogadores do Palmeiras.

Finalmente, com o quarto-zagueiro Reginaldo no gol, o Marcílio Dias partiu para o empate o conseguiu aos 44 minutos. Num jogada confusa dentro da área do Palmeiras a bola sobrou para a cabeça de Carlinhos, que Pedro Zimmer considerou jogada com a mão e marcou a penalidade incontinente.

O ponta-esquerda Nilton cobrou e marcou para os visitantes. Os jogadores do Marcílio apanharam a bola na rede e não quiseram entregá-la a Dismael que usou da força para recuperá-la e colocá-la em jogo. Um novo tumulto foi verificado, com a torcida jogando no juiz e nos atletas do Marcílio garrafas, latas de cerveja, frutas e pedras. Logo em seguida, Pedro Zimmer deu por encerrada a partida.

O Palmeiras jogou com Dis-

mael, Adãozinho, Nelson, Carlinhos e Coral; Silvinho (Alcir) e Reinaldo; Piter, Vavá, Afonso e Helinho (Ademir). O Marcílio Dias atuou com Zé Carlos (Reginaldo); Aldo, Nico, Reginaldo e Carioca; Rogério, Eli (Sérgio Mafra); França, Vadinho, Ferretti (Cacalo) e Nilton.

O juiz, com má atuação, foi Pedro Zimmer, auxiliado por Volnei de Carvalho e João Bernardes. A renda não foi fornecida, mas ultrapassou a 20 mil cruzeiros.

## Num bom jogo Hercílio Luz e C. Renaux foram iguais

Tubarão (Sucursal) — Para o bom jogo disputado ontem à tarde no Estádio Lírio Búrgio, em Capivari, só faltaram os gols para Hercílio Luz e Carlos Renaux mostrar um melhor espetáculo de futebol ao pequeno público presente ao estádio. O grande responsável pelo score foi o goleiro Joceli, do Carlos Renaux, o melhor jogador em campo que acabou com todas as investidas do time local.

Embora as duas equipes tivessem procurado o gol, sendo que o Hercílio Luz com maior insistência, as defesas estiveram bem melhor que os ataques. A partida foi equilibrada, sempre prevalecendo as jogadas na retaguarda, pois os atacantes das equipes de Brusque e local erraram muito e procuraram as jogadas individuais, encontrando forte bloqueio nas defesas.

A arbitragem foi muito boa de Pedro Alcântara Moura, auxiliado por José Ferreira e Jair José da Silva. A renda, considerada bastante fraca, somou a importância de Cr\$ 6.535,00. A partida transcorreu normalmente,

sem incidentes e sem gols, sendo que o empate foi considerado um resultado justo pelo que apresentaram as duas equipes.

O Hercílio Luz empatou em casa com Angelo; Zé Carlos, Edson, Edinho e Helinho; Valdecir e Geninho (Marcos); Beto, Ézio, Jairo e Carlinhos (Geraldo). O Carlos Renaux colheu um bom resultado em Tubarão jogando com Joceli; Lico, Carlinhos, Márcio e Pepe; Miro e Mourão; Maneca, Edson, Ivan Carlos e Paraná (Rinaldo).

## Chapecoense venceu fácil Próspera por 3 a 1

Chapecó (Correspondente) — A Chapecoense não encontrou dificuldades para derrotar o Próspera, de Criciúma, pelo score de 3 a 1, com gols de Torino e Volmir (2). A equipe local dominou todo o jogo, encontrando no representante de Criciúma um time totalmente desarticulado que lhe facilitou as ações em campo.

A partida foi disputada ontem à tarde em Xaxim, com boa arbitragem de Alvir Rensi, auxiliado por Antônio Rogério Osório e Ulisses Xavier.

A Chapecoense venceu com Jair; Airton, Beirão, Silva e Celso; Luiz Carlos, Sérgio Galocha e Torino; Zé Carlos, Volmir e Walimir. O Próspera, que teve seu gol assinalado por Daniel, perdeu dois pontos atuando com Wilson; Rubens, Olávio, Jair e Fio; Neri Fraga e Castorino; Deoclécio, Daniel, Manoel e Zezinho. EM RIO DO SUL

O Juventus voltou a colher nova vitória no campeonato estadual sábado à noite, ao derrotar pela contagem mínima o América, de Joinville. O gol da vitória foi assinalado por Toninho e a arbitragem foi de Roldão Borja.

## TABELA

### GRUPO I

|                    | J | V | E | D | PG | PP | GP | GC | SG |
|--------------------|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
| 1o. — Palmeiras    | 5 | 3 | 2 | 0 | 8  | 2  | 7  | 2  | 5  |
| 2o. — Juventus     | 5 | 3 | 1 | 1 | 7  | 3  | 4  | 2  | 2  |
| 3o. — América      | 6 | 2 | 3 | 1 | 7  | 5  | 6  | 4  | 2  |
| — Figueirense      | 6 | 2 | 3 | 1 | 7  | 5  | 9  | 9  | 0  |
| 5o. — Guarani      | 4 | 1 | 0 | 3 | 2  | 6  | 1  | 5  | -4 |
| 6o. — Hercílio Luz | 6 | 1 | 3 | 2 | 5  | 7  | 4  | 7  | -3 |

### GRUPO II

|                     | J | V | E | D | PG | PP | GP | GC | SG |
|---------------------|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
| 1o. — Avaí          | 6 | 5 | 1 | 0 | 11 | 1  | 22 | 6  | 16 |
| 2o. — Chapecoense   | 4 | 2 | 1 | 1 | 5  | 3  | 9  | 4  | 5  |
| 3o. — Internacional | 6 | 2 | 1 | 3 | 5  | 7  | 10 | 13 | -3 |
| — Carlos Renaux     | 6 | 1 | 3 | 2 | 5  | 7  | 6  | 9  | -3 |
| 5o. — Caxias        | 6 | 2 | 0 | 4 | 4  | 8  | 4  | 10 | -6 |
| 6o. — Marcílio Dias | 5 | 1 | 1 | 3 | 3  | 7  | 4  | 9  | -5 |
| 7o. — Próspera      | 5 | 0 | 1 | 4 | 1  | 9  | 3  | 10 | -7 |

### ARTILHEIROS

Juti (Avaí) com 8

Zenon — Lourival (Avaí); Edson (C. Ren.) com 4

Vado (Avaí); Manequinha (Inter); Torino — Volmir (Chap); Fontan (Cax); Toninho (Juv); Marcos (Fig) com 3

Mário José — Parraga (Inter); Daniel (Prosp); Milton Gomes (M. Dias); Ademir Feijão (Am); Ademar — Afonso (Palm) com 2

João Carlos — Balduino — Ademir (Avaí); João Carlos — Ademir — Luiz Carlos (Inter); Machado — Zé Carlos — Sérgio Galocha (Chap); Ferreira (Cax); Zezinho (Prosp); Lúcio — Moitão (C. Ren); Cacalo — Elí (M. Dias); Bráulio (Juv); Cláudio (Gua); Toninho — Raul — Moacir — Izalto — Jorge Luiz (Fig); Jairo — Joãozinho — Geninho (H. Luz); Jorge Cancelier — Tonho — Linha — Joceli (Am); Peter — Nelinho — Vavá (Palm) com 1

Orivaldo (Avaí) marcou contra — pró H. Luz e Pedro Enio (Inter) também contra, pró Figueirense.

### PRÓXIMA RODADA

Palmeiras x Avaí em Blumenau no estádio Olímpico às 21 horas; Chapecoense x Juventus, em Xaxim às 17 horas; Guarani x América, às 17 horas em São Miguel; Caxias x Hercílio Luz às 21 horas em Joinville; Figueirense x Marcílio Dias no estádio Orlando Scarpelli às 21 horas e Próspera x Internacional às 21 horas no estádio Mário Balsini em Criciúma. Todos os jogos serão realizados quarta-feira, folgando o Carlos Renaux.



Zenon, o vice-artilheiro do certame, é a peça importante do ataque avaiano, o mais positivo do estadual.

CARIOCA

Nem a categoria individual de seus jogadores evitou que o Fluminense fosse derrotado por 2 a 1 pelo Vasco da Gama ontem à tarde no Maracanã perdendo sua invencibilidade no campeonato carioca.

Roberto, aos 11 minutos e Rene, aos 42, ainda no primeiro tempo fizeram os gols do Vasco, enquanto Cleber, aos 15 do segundo tempo fez o do Fluminense. O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho com uma atuação muito segura. E a renda chegou a Cr\$ 793.230,00 para 56.749 pagantes.

O Fluminense começou muito bem o jogo. Rivelino, Cleber, Zé Mario e Zé Roberto no meio de campo dominaram completamente as ações.

O Vasco, sabendo que não podia nem empatar. Jogava no 4-2-4 e até Alcir, sabidamente um jogador de proteção à área, era visto constantemente na área adversária tentando o gol. O domínio do Fluminense era tal, que aos 15 minutos o Vasco já havia cedido quatro escanteios. Antes, no entanto, aos 11 minutos, Roberto, no primeiro ataque do Vasco fez o primeiro gol. A jogada começou com um chute de Zanata que bateu na trave. Na volta, Edu cabeceou para Felix soltar nos pés de Roberto, que não teve dificuldade para marcar.

O Vasco continuou em seu esquema e o Fluminense dominando. Aos 16 minutos, Andrada soltou uma bola nos pés de Rivelino que chutou para fora. Aos 20 minutos, Roberto recebeu de Alfinete e chutou para fora, frente a frente com Felix. Daí em diante, o jogo foi muito equilibrado, embora o Fluminense chegasse com mais perigo perto da área do Vasco.

Aos 42 minutos, em novo contra-ataque, o Vasco voltou a marcar. Carlinhos recebeu falta de Marco Antônio ao lado da área. Na batida de bola, Edu colocou a bola na cabeça de Rene que marcou o segundo gol.

No segundo tempo, o Fluminense voltou para decidir o jogo, e aos 5 minutos Gil perdeu gol certo chutando em cima de Andrada. Mais três minutos e era a vez de Rivelino perder outra boa chance em nova defesa de Andrada.

Aos 13 minutos, Cleber empatou. Recebeu a bola dentro da área e Andrada desta vez nada pôde fazer.

Depois desse gol, o Vasco procurou se defender e Rene apareceu muito bem. As oportunidades de sucediam e a defesa do Vasco era obrigada a se desdobrar para evitar mais gols. Gil, Rivelino e Cleber perderam boas oportunidades para marcar enquanto os contra-ataques do Vasco eram sempre muito perigosos.

Luis Carlos, aos 35 minutos colocou a mão na bola e foi expulso fazendo com que o Vasco recuasse ainda mais e o Fluminense não conseguiu mais penetrar em sua defesa.

O Fluminense jogou com Felix, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Maria, Cleber e Rivelino; Gil, Manfrini (Cafuringa) e Zé Roberto. O Vasco venceu com: Andrada, Paulo Cesar (Celso Alonso) Rene, Miguel e Alfinete; Alcir e Zanata; Carlinhos (Bill) Edu, Roberto e Luis Carlos.

PAULISTA

O Palmeiras derrotou o Paulista, ontem em Jurdiaí, por 3 a 0, gols assinalados por Nei, aos 42 minutos do primeiro tempo, Edson, aos 7, cobrando uma falta e Leivinha, aos 25 minutos, em lance individual, os dois últimos na fase final.

O juiz Armando Marques, com atuação discreta, expulsou Edson, do Palmeiras, e Djalma, do Paulista, sem nenhum motivo aparente.

O público pagante foi de 19.612 pessoas e a renda somou Cr\$ 224 mil 249.

As duas equipes formaram: Palmeiras - Leão, Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Edson e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Ronaldo e Nei.

Paulista - Vaninho, Serginho, Marcos Klein e Ferreira; Bosco e Adilson (Gelson); Brasinha, Djalma, Valdomiro e Basilio (Gilberto).

O Palmeiras conseguiu reabilitar-se de sua última derrota diante do Saad, por 2 a 1,



vencendo facilmente o fraco Paulista. O Saad derrotou a Ponte Preta, por e a 0, hoje à tarde, em São Caetano, confirmando sua boa performance neste campeonato. Na terceira partida programada para hoje, o Guarani manteve sua invencibilidade ao derrotar o São Bento, em Campinas, por 5 a 0.

Com os resultados de hoje, o São Paulo se mantém na liderança do campeonato paulista, com 13 pontos ganhos, enquanto o Guarani, Portuguesa e Saad ocupam a segunda colocação, com 10 pontos ganhos. Coríntians e Palmeiras ficaram com o terceiro posto, com 9 pontos.

MINEIRO

Vencendo o Democrata de Governador Valadares por 2 a 0, o Cruzeiro habilitou-se a disputar a final da Taça Minas Gerais, jogando nos próximos dias 13 e 16 de abril contra o Atlético, campeão do grupo B, que também ontem derrotou o América, no estádio Minas Gerais, por 1 a 0.

Outros cinco jogos realizados no interior encerraram a última rodada da Taça: o Nacional de Muriaé venceu o Vila Nova por 2 a 1, a Caldense e o Guaxupé derrotaram o Uberlândia e o Nacional de Uberaba por 3 a 0, o Valeriodoce venceu o Esab por 1 a 0 e a União Tijucana empatou em 2 a 2 com o Fluminense de Araguari.

Ziquita, artilheiro da Taça com oito gols, e Campos, autor do gol da vitória do Atlético, foram tirados de campo contundidos. Ziquita sofreu uma torção na altura do joelho, ainda no primeiro tempo tempo da partida contra o Cruzeiro, em Governador Valadares, e foi substituído por Nilton Lins.

Campos machucou-se no lance do gol, aos 18m. do primeiro tempo, ao cabecear uma bola que lhe havia sido lançada em profundidade. No lance, ele se chocou com o goleiro Vagner, sofrendo uma pancada violenta no tórax. Ainda no estádio Minas Gerais, foi radiografado, e o médico determinou a sua transferência imediata para a Santa Casa de Misericórdia, com suspeita de fratura de uma costela, devendo ficar cerca de 20 dias sem jogar.

Depois da substituição de Campos por Nogueira, o Atlético viu seu meio-de-campo enfraquecido, sobretudo depois que o América trocou Mauricio por Aguilar, melhorando muito a produção do time, sem, no entanto, ameaçar o gol adversário. O juiz da partida foi Jarbas de Castro Pedra, com atuação regular, e a renda somou Cr\$ 83 mil 727.

O Atlético venceu com Careca, Getulio, Osmar, Vantuir e Claudio. Vanderlei e Danival. Arlem, Campos (Nogueira), Marcelo (Toninho Cerezo) e Angelo. O América perdeu com Vagner. Lucio Mangabeira, Cleber, Mario e Geraldo Galvão. Mauricio (Aguilar), Gilberto e Bougleux, Diguito (Rui), Fabinho e Zé Ronaldo.

Já em Governador Valadares, onde o Cruzeiro venceu o Democrata por 2 a 0, a renda somou Cr\$ 135 mil 014. Os gols foram marcados por Palhinha, aos 7 m. do primeiro e aos 21 do segundo tempo, e nasceram ambos de jogadas do lateral direito Nelinho, aproveitando os claros que Eduardo e Piazza frequentemente abriam na intermediária adversária. O juiz foi João Lúcio Marra, com boa atuação.

O Cruzeiro jogou com Raul, Nelinho, Darci Menezes, Sousa e Vanderlei, Piazza e Eduardo, Roberto Batata, Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho.

GAÚCHO

O time de aspirante do Internacional, jogando em Três Coroas, a 90 km de Porto Alegre, venceu ao "Mundo Novo" local por 5x1. O titular Escurinho, goleador do Internacional no campeonato passado e que não acompanha a excursão do time principal, fez uma péssima partida.

O jogador está fora de forma, pois ainda não se recuperou do período em que esteve inativo, proibido até de treinar com seus companheiros, no estádio Beira-Rio, enquanto não se resolviam as divergências para a renovação de seu contrato.

No jogo de hoje o meio-campista Vitor Hugo, que já foi incluído em algumas partidas do time principal, foi expulso por reclamações contra o juiz. O jogo do Grêmio contra o Juventude de Caxias do Sul foi cancelado por causa das fortes chuvas que caíram na região.

Os jogos da segunda rodada do segundo turno da fase classificatória do campeonato gaúcho, do qual ainda não participam Grêmio e Internacional, tiveram os seguintes resultados: em Lajeado, Lajeado 2 x Guarany de Garibaldi 0; em Cachoeira, Cachoeira 1 x Esportivo de Bento Gonçalves 0; em Carazinho, Atlético 2 x São Luis (de Ijuí) 0; e, Guaporé, Juventude 2 x Atlético de Erechim 2; em Passo Fundo, Gaúcho 6 x Tupy de Crissiumal 0; em Santa Maria, Inter (S.M.) 2 x Elite de Santa Maria 1; em Santa Cruz, Santa Cruz 1 x S. José de Portoalegre 0; em Encantado, Encantado 2 x Novo Hamburgo 0; em Rio Grande, Riograndense 2 x Rio Grande 0 (sábado); São Paulo 1 x Farroupilha de Pelotas 0; em Alegrete, Alegrete 2 x Grêmio Santanense 0; em São Borja, Inter de São Borja 0 x Guarany de Bagé 2.

PERNAMBUCANO

Numa partida nervosa e cheia de lances violentos, Náutico e Sport empataram sem abertura de contagem, no estádio dos Afritos, onde as torcidas reclamaram melhor qualidade técnica das equipes.

No início da partida rubronegros e alviru-

ros visivelmente tensos, fizeram dezenas de reclamações ao árbitro Sebastião Rufino, cuja atuação foi considerada insegura, apesar de sua condição de único juiz pernambucano a pertencer aos quadros da Fifa.

Tanto Sport quanto Náutico ameaçaram abrir a contagem por várias vezes, sem que os ataques obtivessem resultados positivos. Aos dez minutos de jogo Dedeu lançou à meia altura para o artilheiro Jorge Mendonça que emendou de cabeça e a bola raspou a meta, enquanto a torcida do Náutico gritava gol que não houve.

O atacante Dario, do Sport, tido como a maior atração do campo, destacou-se por comandar rápidos contra-ataques, um dos quais, quase resultando em gol, não fosse a rápida intervenção do zagueiro Neneca, coberto pelo lateral Zé Maria.

As duas equipes formaram assim: Náutico com Neneca, Zé Maria, Beliato, Sidlei e França. Juga e Vasconcelos. Dedeu, Betinho (Drailton), Jorge Mendonça (Paraguaio), e Lima. Sport com Toinho, Aluisio, Lula, Alberto, Luizinho e Camargo, Assis e Luciano. Jangada, Dario, Garcia (Vilfredo), e Peri. A renda somou Cr\$ 191.794,00.

Ainda pelo campeonato estadual de futebol, o América venceu o Ibis por três a zero e o Santa Cruz derrotou o Central, na cidade de Caruaru, por dois a zero.

BAIANO

Vaiado no primeiro tempo quando não conseguiu marcar nenhum gol, o Vitória saiu de campo aplaudido por sua torcida ontem na Fonte Nova, após realizar uma segunda fase de futebol agressivo, vencendo por 2 a 0 ao Ipiranga, que se mantinha invicto no campeonato baiano.

A substituição de Té por André, feita pelo tecnico Paulinho de Almeida a pedido da torcida, foi fundamental para o melhor desempenho do Vitória, que logo ao primeiro minuto da segunda etapa marcou o seu primeiro gol, numa cabeçada de Careca. Aos 38 minutos, num chute sem ângulo, Osni fixava o resultado definitivo da partida.

A partida entre o Vitória e Ipiranga rendeu Cr\$ 105.600,00, registrando a presença de 9.858 espectadores.

O Vitória venceu com Jorge Vitória, Marinho, Vavá, Xaxá e Jorge Valença; Denilson Fernando Silva, Careca (Gibira). Osni, Té (André) e Ricardo.

O juiz foi Clinamute França, auxiliado nas bandeirinhas por Diogenes Rabelo e Antônio Rabelo.

Ainda pela rodada de hoje do campeonato baiano, o Bahia venceu de 2 a 1 o time do Fluminense, no estádio "Jóia da Princesa", em Feira de Santana, com Gols de Douglas para o Bahia e Paulo para o Fluminense. Em Alagoínhas o Atlético empatou de 0 a 0 com o Gálcia.

# LOTERIA

Com os jogos São Paulo x XV de Novembro e Campo Grande x Fluminense começa no sábado o Teste 229 da Loteria Esportiva.

Os restantes 11 jogos serão realizados no domingo à tarde. Este Teste é muito equilibrado e a Loteria programou seis clássicos regionais. Santos x Palmeiras, Botafogo x Comercial, Coritiba x Atlético Paranaense, Bahia x Vitória, Náutico x Santa Cruz e Flamengo x Botafogo. Dois jogos internacionais estão programados: Vasco da Gama x Desportivo Cali e Cruzeiro x Nacional, ambos válidos pela Taça Libertadores da América.

**Jogo 1 - Santos x Palmeiras** - O Santos vive enganando todo mundo. Conquistou o título do Torneio Laudo Natel e agora no campeonato paulista é uma decepção. Perde todos.

O Palmeiras é o favorito. Santos - 30% Coluna do meio - 30% Palmeiras - 40%

**Jogo 2 - Ferroviária x Coríntians** - A Ferroviária já teve um bom bime. Hoje seu quadro é muito jovem e sem-experiência. O Coríntians faz campanha irregular no presente campeonato. Perdeu alguns pontos preciosos no início. Rivelino continua fazendo falta.

O Coríntians é o favorito. Ferroviária - 30% Coluna do meio - 30% Coríntians - 40%

**Jogo 3 - São Paulo x XV de Novembro** - O São Paulo está sendo apontado pela crônica esportiva de São Paulo como o provável campeão do primeiro turno. Está com o time certinho. O XV de Novembro de Piracicaba, têm esperanças de

voltar aos bons tempos, quando era um time temido. No momento vive de esperanças.

O São Paulo é o favorito. São Paulo - 40% Coluna do meio - 30% XV de Novembro - 30%

**Jogo 4 - Botafogo x Comercial** - Ambos são de Ribeirão Preto. Vão disputar o tradicional clássico Come-Fogo. O Botafogo está no campeonato para valer. Recentemente contratou o lateral Polaco. O Comercial é formado na sua maioria por juvenis, onde se destaca o jovem Mário.

O Botafogo é o favorito. Botafogo - 40% Coluna do meio - 30% Comercial - 30%

**Jogo 5 - Vasco da Gama x Deportivo Cali** - O jogo é válido pela Taça Libertadores da América e vai ser disputado no domingo no estádio de São Januário. O Vasco é um time surpreendente. Pode perder na quarta para o São Cristóvão e no domingo vencer fácil o Fluminense. Time muito instável. O Deportivo Cali é o atual campeão colombiano e nos últimos anos a melhor equipe do País. Mesmo assim o Vasco é o favorito.

Vasco da Gama - 40% Coluna do meio - 30% Atlético - 30%

**Jogo 6 - Cruzeiro x Nacional** - Este jogo é a maior barbada do Teste. O Cruzeiro precisa vencer de qualquer maneira para poder chegar às finais da Libertadores. Tem time para isso. O Nacional é o vice-campeão da Colômbia e seu ponto forte é a defesa, onde se destaca o goleiro Navarro. Cruzeiro tranquilo.

Cruzeiro - 45% Coluna do meio - 30% Nacional - 25%

**Jogo 7 - Coritiba x Atlético** - O grande clássico Atle-Tiba. Este clássico já foi jogado 127 vezes, o Coritiba venceu 55, e o Atlético 42 e registraram-se 30

empates. O Coritiba andou maio perdido com a saída do técnico Renganeschi. O Atlético é a segunda força do Paraná e tem que se contentar com isso. Jogo muito equilibrado. O bom seria marcar um triplo.

Coritiba - 33% Coluna do meio - 34% Atlético - 33%

**Jogo 8 - Bahia x Vitória** - O maior clássico da "boa terra". O Bahia tem como treinador o veterano Zezé Moreira que prometeu à torcida o tri campeonato. Tem condições para isto. O Vitória luta feito um louco para derrubar o Bahia. André o artilheiro do time não anda bem. É jogo para coluna 1 e do meio.

Bahia - 35% Coluna do meio - 35% Vitória - 35%

**Jogo 9 - Náutico x Santa Cruz** - O Náutico pouco mudou do time Campeão do ano passado.

Este ano já conquistou dois títulos. O Santa Cruz vice-campeão passou por uma renovação. Tem Ramom o artilheiro do time de volta. O Náutico é o favorito.

Náutico - 40% Coluna do meio - 30% Santa Cruz - 30%

**Jogo 10 - São Luiz e Juventude** - O São Luiz de Ijuí foi o quarto colocado na última Copa Governador do Estado. Contra com poucos recursos. O Juventude de Guaporé, está com um time muito jovem. Tem Wagner ex-Grêmio.

O São Luiz deve vencer. São Luiz - 40% Coluna do meio - 30% Juventude - 30%

**Jogo 11 - Tiradentes x Americano** - O Tiradentes foi o campeão amador do ano passado do Estado do Rio. Entrou agora para o profissionalismo. O

Americano vai participar do Campeonato Nacional como o 6o. representante do Estado do Rio de Janeiro. É octa campeão campista.

Tiradentes - 30% Coluna do meio - 30% Americano - 40%

**Jogo 12 - Campo Grande x Fluminense** - O Fluminense é o favorito disparado. Tem um dos melhores times do campeonato carioca. Ontem perdeu para o Vasco da Gama.

Campo Grande - 25% Coluna do meio - 25% Fluminense - 50%

**13 - Flamengo x Botafogo** - Jogo muito equilibrado. O Flamengo foi a "zebra" da semana. Perdeu de 3x2 para o São Cristóvão. O Botafogo aos poucos vai acertando o time.

Flamengo - 33% Coluna do meio - 34% Botafogo - 33%

## TESTE 228

| NÚMERO DE APOSTAS |                   | A PAGAR            |                     |             |        |
|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------|-------------|--------|
| 2                 |                   | × 1,50 = CR\$ 3,00 |                     |             |        |
| ORDEM             | CLUBE             | EMPATE             | CLUBE               | PROGNÓSTICO |        |
|                   | 1                 | X                  | 2                   | DUPLO       | TRIPLO |
| 1                 | Santos (SP)       |                    | Palmeiras (SP)      |             |        |
| 2                 | Ferroviária (SP)  |                    | Corinthians (SP)    |             |        |
| 3                 | São Paulo (SP)    |                    | XV de Novembro (SP) |             |        |
| 4                 | Botafogo (SP)     |                    | Comercial (SP)      |             |        |
| 5                 | Vasco (RJ)        |                    | Dep. Cali (COL)     |             |        |
| 6                 | Cruzeiro (MG)     |                    | Nacional (COL)      |             |        |
| 7                 | Coritiba (PR)     |                    | Atlético (PR)       |             |        |
| 8                 | Bahia (BA)        |                    | Vitória (BA)        | 2           |        |
| 9                 | Náutico (PE)      |                    | Santa Cruz (PE)     |             |        |
| 10                | São Luis (RS)     |                    | Juventude (RS)      |             |        |
| 11                | Tiradentes (RJ)   |                    | Americano (RJ)      |             |        |
| 12                | Campo Grande (RJ) |                    | Fluminense (RJ)     |             |        |
| 13                | Flamengo (RJ)     |                    | Botafogo (RJ)       |             |        |

## TESTE 229

| NÚMERO DE APOSTAS |                    | A PAGAR       |                    |             |        |
|-------------------|--------------------|---------------|--------------------|-------------|--------|
|                   |                    | × 1,50 = CR\$ |                    |             |        |
| ORDEM             | CLUBE              | EMPATE        | CLUBE              | PROGNÓSTICO |        |
|                   | 1                  | X             | 2                  | DUPLO       | TRIPLO |
| 1                 | Fluminense (RJ)    |               | Vasco (RJ)         | 1           | 2      |
| 2                 | São Cristóvão (RJ) |               | Flamengo (RJ)      | 3           | 2      |
| 3                 | Madureira (RJ)     |               | Botafogo (RJ)      | 0           | 3      |
| 4                 | Bonsucesso (RJ)    |               | América (RJ)       | 1           | 4      |
| 5                 | Rio Branco (ES)    |               | Desportiva (ES)    | 3           | 2      |
| 6                 | Atlético (MG)      |               | América (MG)       | 1           | 0      |
| 7                 | Maringá (PR)       |               | Coritiba (PR)      | 1           | 2      |
| 8                 | Encantado (RS)     |               | Novo Hamburgo (RS) | 2           | 0      |
| 9                 | Vitória (BA)       |               | Ipiranga (BA)      | 2           | 0      |
| 10                | Saad (SP)          |               | Ponte Preta (SP)   | 3           | 0      |
| 11                | Comercial (SP)     |               | Santos (SP)        | 1           | 3      |
| 12                | Paulista (SP)      |               | Palmeiras (SP)     | 0           | 3      |
| 13                | Corinthians (SP)   |               | São Paulo (SP)     | 0           | 2      |

# "CELE" CENTRO DE ESTUDOS DE LINGUAGENS ELETRÔNICAS

C.G.C. 75.063.354/001 - Rua Rockefeller no. 1093, Curitiba - PR.  
**INFORMA:** Conforme tinha sido anunciado, o Sábado 15 ppdo. O "CELE" começou a ministrar aulas do curso profissionalizante de PROGRAMADOR PARA COMPUTADOR ELETRÔNICO - Ling. "COBOL" - nas dependências do "CEPU".

Visto a enorme demanda de candidatos e não existindo mais possibilidades para ingressar na turma já iniciada, a direção do "CELE" resolveu abrir a turma "Florianópolis" II com exatamente 25 vagas.

**INFORMES E INSCRIÇÕES A PARTIR DO DIA 31 - SEGUNDA FEIRA** - no horário das 8,00 às 12,00 e 14,00 às 18,30 hs. - Rua ESTEVES JÚNIOR, 160 - FONE 3427 - FLORIANÓPOLIS.

**HOJE, QUALQUER ATIVIDADE HUMANA, EXIGE O CONHECIMENTO DOS SISTEMAS APLICADOS EM PROCESSAMENTO DE DADOS ATRAVÉS DO COMPUTADOR.**

## ATENÇÃO

**Donas de Casa  
 Faltam 2 dias para  
 DIPRONAL levar  
 "KIKO" protetor ao seu lar.**

**O GOSTOSO É COMPETIR COM**  **malhas Hering**

Concluídos os 56 jogos pelos XVIII Campeonatos Brasileiros de Voleibol — masculino e feminino — com as vitórias de Guanabara e São Paulo, respectivamente, além das boas apresentações de Pernambuco e Amazonas, ficou uma dura lição para o voleibol de Santa Catarina

# Conselhos e exemplos para o voleibol de Santa Catarina

O Japão preparou uma equipe durante 10 anos para ganhar as Olimpíadas. Baseado talvez neste fato, o estado de Pernambuco apareceu no brasileiro juvenil feminino em Maceió, em julho de 70, disputando com uma equipe infantil, perdendo todos os jogos. A Federação já esperava as derrotas, mas apoiou o treinador e os atletas. Afinal, estava preparando um time, pensando num trabalho a longo prazo. Em janeiro de 71 a Federação Pernambucana promoveu o brasileiro infantil, sendo campeã nacional com a mesma equipe. Em Maringá, em abril de 71, no brasileiro adulto, Pernambuco utilizou novamente a mesma equipe e foi quarto colocado; neste mesmo ano foi vice-campeão brasileiro juvenil em Campinas. Em 72 esta equipe ainda era infantil, e foi bi-campeão brasileira na categoria, a terceira colocada no brasileiro adulto de Natal, vice juvenil no brasileiro em Vitória em 73. Neste mesmo ano o time infantil já tinha estourado idade, Pernambuco disputou o infantil com o time de baixo e foi vice-campeão. Aquela mesma equipe infantil que apareceu em 71, foi ainda campeã dos JEBs, e agora está em Florianópolis disputando as primeiras colocações do campeonato brasileiro, e inclusive colocando duas atletas na seleção: Inácia e Marilda.

Isso prova que o voleibol é um esporte que precisa ser feito a longo prazo, iniciado através de um trabalho de base, e Santa Catarina sempre irá participar nas últimas colocações sem jamais conseguir boa classificação em campeonatos brasileiros se não pensar da mesma forma.

Neste campeonato brasileiro Santa Catarina não teve condições de entrar com uma equipe juvenil porque ela não existia. Então os treinadores, principalmente no masculino, convocaram o que tinha de melhor no estado, já que antes não havia renovação de valores. Desta atual equipe, tem os juvenis Marcelo, Arno, Osni e Martins, que no próximo ano poderão ser mesclados com outros juvenis (cujo campeonato será disputado este ano) para formar a seleção catarinense.

Pensando seriamente num trabalho de renovação, o diretor do voleibol da FAC, Valdir Ferreira Martins, programou para este ano o campeonato infantil e juvenil. Ainda este ano será convocada pela primeira vez a

seleção infantil para disputar o brasileiro em janeiro. Esta seleção será o resultado do trabalho de base que está sendo feito no Instituto de Educação, em Florianópolis, com Valdir Martins, Chapecoense, em Chapecó com Benhur e Werner, em Concórdia com Jorge Braga, em Itajaí com José Carlos Santos, quando Santa Catarina terá uma série de opções para implantar uma nova mentalidade dentro do voleibol.

Consta do regulamento da FAC que para participar do campeonato estadual deste ano, o clube terá que disputar também as categorias inferiores, infantil e juvenil. Uma outra pretensão da FAC é formar uma Comissão Técnica com treinadores do interior, visando padronizar o voleibol, para que os atletas que estão sendo formados tenham os mesmos fundamentos e facilite o trabalho dos técnicos.

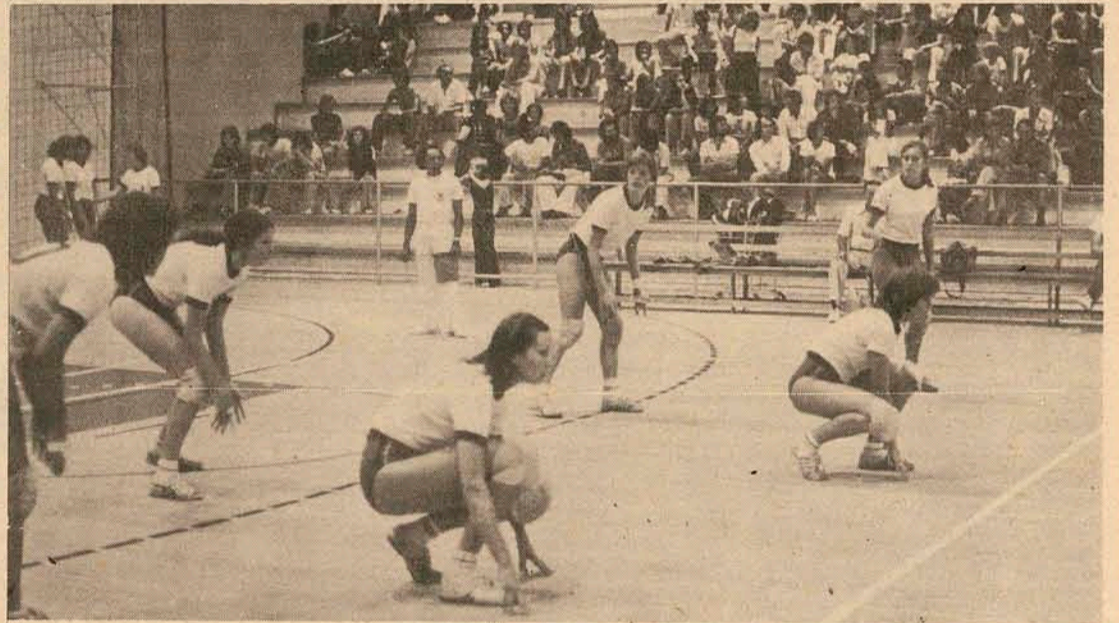
## MELHORANDO

Quem conhece o voleibol catarinense, sente que alguma melhora já existe, embora não tenha alcançado nenhuma vitória no brasileiro. Porque é sede, Santa Catarina participa pela primeira vez de um brasileiro e chegando inclusive a equilibrar muitos sets, tanto no masculino e no feminino, quando antes os atletas catarinenses jamais conseguiram vencer um. Os demais estados mantêm um intercâmbio seguido além de importar os melhores jogadores que aparecem nos estados menos favorecidos (Santa Catarina é um exemplo). O voleibol é difundido também nas praias na forma de recreação, como em Copacabana, Ipanema e em Santos, enquanto Santa Catarina, a capital tem somente um clube, o Instituto de Educação. Uma outra dificuldade que os nossos treinadores encontram e a incompreensão de certos pais e educadores que não facilitam a participação dos garotos no treinamento.

## INTERCÂMBIO

O treinador Gil Carneiro, da Guanabara, que conhece e acompanha o voleibol catarinense, afirma que nossas equipes sofrem devido à falta de intercâmbio, disputando sempre entre Blumenau e Brusque sem nenhum resultado positivo. "Infelizmente a mentalidade dos educadores de Santa Catarina é regressiva, não abonando a falta dos atletas que precisam treinar".

Disse o treinador que o Flu-



O voleibol catarinense ainda precisa melhorar muito

minense e outras equipes do Rio já convidaram os clubes catarinense para jogar naquela cidade. "Eles têm que sair de Santa Catarina, jogar contra equipes de maior nível técnico, aprender a enfrentar o público. Por isso perderam para Brasília".

Gil elogiou o trabalho de Walmor Buss na seleção feminina, afirmando que o técnico deu fundamento ao time. Antigamente as atletas subiam na rede completamente tortas. "Não vi o masculino jogar, mas sei que é pior do que qualquer equipe infantil do Rio. No ano passado o Fluminense esteve fazendo algumas partidas em Santa Catarina. Em Chapecó formei um time masculino, eu, um amigo e uma moça e acabamos ganhando deles. Existe muita gente boa no interior, deveriam se unir, somar forças e acabar com a incompreensão dos educadores, facilitando os treinamentos".

Gil Carneiro acha que Santa Catarina poderia ter um dos maiores voleibol do Brasil, só encontrando o Rio e São Paulo como adversário. E dá a fórmula: "Santa Catarina tem condições de fazer o mesmo trabalho existente no Japão, Estados Unidos e Cortina de Ferro, praticando voleibol nas indústrias, uma equipe em cada modalidade. É uma propaganda eficiente e barata para as indústrias, a exemplo das maiores empresas do mundo. Fazer um trabalho de quatro horas dentro da indústria e quatro de treinamentos. E quando o atleta parar não existirá o problema social, tem a sua profissão.

## Gil Carneiro explica campanha da Guanabara

O antigo estado da Guanabara tem tradição no voleibol nacional, mas neste XVIII Campeonato Brasileiro a seleção feminina é a penúltima colocada, embora sua equipe tenha duas jogadoras da seleção brasileira, Célia Regina e Denise. O público que diariamente frequenta os ginásios não está entendendo os resultados negativos do time carioca, mas o conhecido treinador José Gil Carneiro de Mendonça explica a má participação de sua equipe:

— No Rio, há oito anos atrás, fiz uma equipe no Fluminense que ganhou o campeonato carioca durante oito anos consecutivos. Isso redundou em muita polêmica, com os demais clubes não aceitando a nossa campanha e passaram a dificultar o trabalho da gente. Quando eles deveriam se preocupar em fazer um trabalho para nos superar, passaram a fazer guerra nos bastidores. Mas não teve jeito, continuamos ganhando.

Só nos últimos três anos, continuou Gil, "é que os demais clubes esqueceram a guerra e passaram a trabalhar. Felizmente hoje todos os times do Rio têm excelentes equipes juvenis, que já venceram inclusive o brasileiro infanto-juvenil com o time base do Flamengo. Hoje, todos os clubes cariocas na área juvenil estão no mesmo nível".

O time feminino carioca é a base do Fluminense, onde Gil é o treinador, formado em sua maioria de jogadoras infanto-juvenis como Edna, Raquel e Olga. Mas o técnico esqueceu de mencionar Célia Regina e Denise, ambas da seleção brasileira.

Nosso time não veio a este campeonato em busca de resultados e sim de experiência. O nosso objetivo é o quarto lugar a estamos preparando uma equipe para daqui a dois anos. Viemos desfalcados de jogadoras como Etel, com joelho machucado e Ana Lília (de Brusque) que está em final de gestação, Eliane e Cidinha, embora atletas de seleção, foram dispensadas depois de oito anos de Fluminense, já que o nosso pensamento é a renovação".

— O volei carioca passa por uma fase de renovação e só daqui a três anos é que iremos ao brasileiro para competir realmente, e para tanto os clubes do Rio estão trabalhando neste sentido. Em julho o Fluminense vai para o Chile e depois para a Europa buscando novas experiências contra grandes equipes. Afinal, o intercâmbio é indispensável ao voleibol brasileiro.

# BRASILEIRO DE VOLEIBOL

## CBV prepara convocação da equipe feminina. Em segredo

Em fevereiro do próximo ano a Confederação Brasileira de Voleibol vai fazer a sua primeira convocação dentro da nova administração da entidade, visando formar uma nova seleção brasileira feminina que viaja a 28 de maio para uma excursão pelo Japão, sendo que agora em abril será formada a Comissão Técnica. A viagem pelo exterior objetiva dar a necessária experiência à seleção.

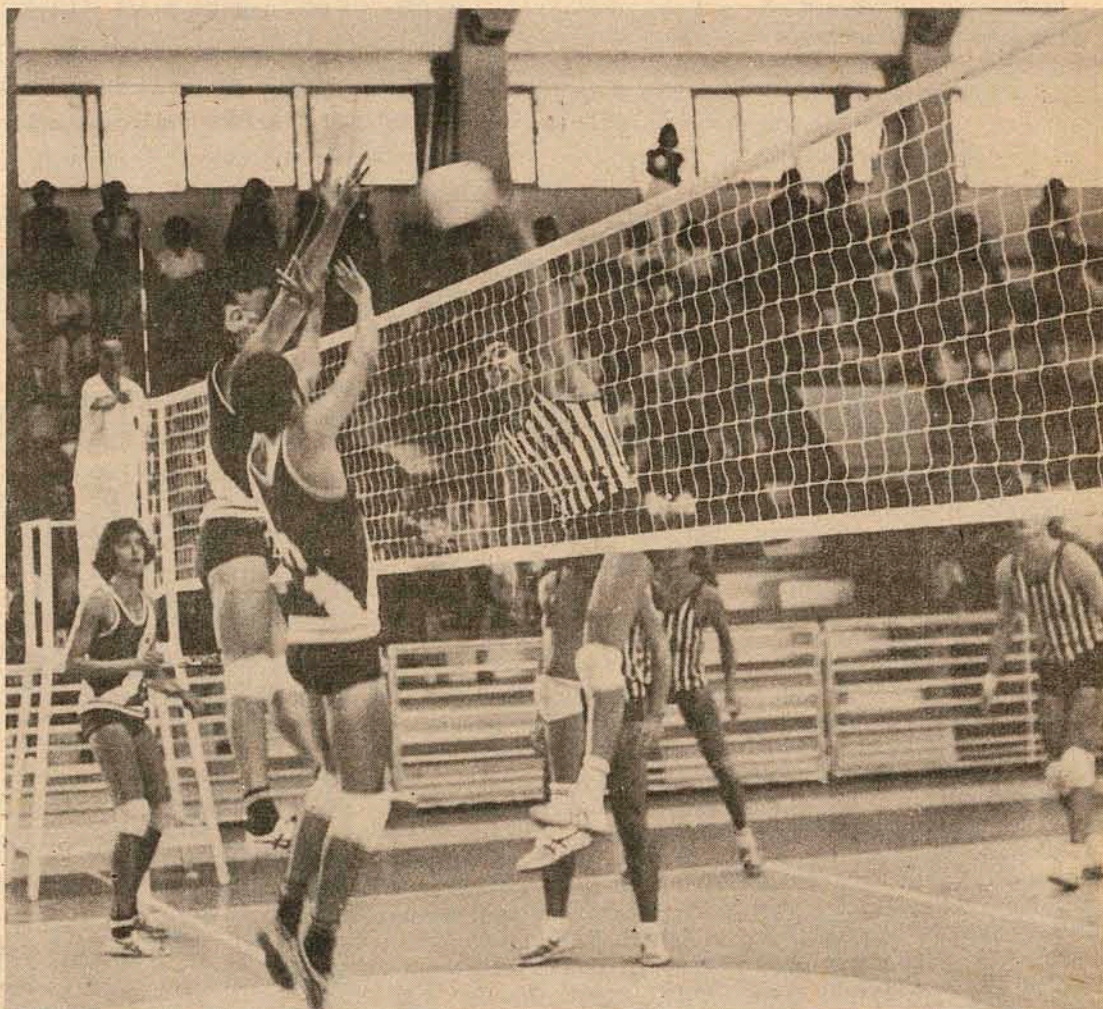
Juntamente com toda a diretoria, encontra-se nesta capital o vice-presidente dos interesses Técnicos da CBV, Ary da Silva Graça Filho, que faz um trabalho de observação visando a convocação para o próximo ano. Afirmou que este Campeonato foi excelente dentro do aspecto técnico, principalmente no feminino, com equipes bem equilibradas e situando três estados no primeiro grupo: São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais, lamentado que a jogadora Rejane não estivesse presente, na competição. No segundo plano Ari Graça Filho destacou o voleibol apresentado por Amazonas, mas admitiu que a Guanabara foi uma decepção, e

Brasília e Rio Grande do Sul os mais fracos. E Santa Catarina?

— Houve uma evolução acentuada dentro do volei catarinense. Este ano já apresentou um time bonzinho, mas falta ainda uma maior experiência. A falta de intercâmbio é o maior problema desse estado. Mas este ano a Confederação vai tratar disso, vamos dinamizar o volei catarinense. Vamos mandar um técnico para cá e levar as equipes catarinenses para outros centros mas desenvolvidos. Foi por isso que SC perdeu para Brasília.

A exemplo de Gil Carneiro, da Guanabara, Ari afirmou que em Santa Catarina o esporte deveria ser praticado nas indústrias, uma em cada especialidade. E neste mesmo sentido o patrocínio das Prefeituras, destinando verbas especiais, a exemplo de São Paulo, com Franca se destacando no basquete, Mogi das Cruzes em Natação, e outros.

Ressaltou o dirigente que no masculino São Paulo e Guanabara estão com um nível técnico bem superior, depois, num nível bem abaixo, vem o Pará, uma equipe alta, mas também



Pará e São Paulo, no masculino, voleibol de qualidade, segundo a Confederação Brasileira.

apresentando erros devido a falta de jogos. Já pensando na seleção brasileira feminina, disse o dirigente que desta feita não haverá apadrinhamento nas con-

voocações. Serão utilizados novos critérios e serão chamados os melhores. Mas admitiu que muitos dos atletas revelados neste campeonato não estão com a

convocação assegurada e serão melhor analisados pela Comissão Técnica no decorrer deste ano, mas devendo ainda prevalecer São Paulo e Guanabara.

## Maria Angélica começou jogando futebol de salão

Como já era esperado, São Paulo trouxe uma excelente equipe feminina a Florianópolis para conquistar o tri-campeonato brasileiro de voleibol adulto. Um time com atletas dotados de invejável nível técnico, praticamente a mesma equipe que representou a seleção brasileira, no México em 74. Entre elas está Maria Angélica, uma atleta bonita e talentosa, de boa estatura, loura, 18 anos e famosa jogadora de Campinas muito pretendida por clubes de São Paulo, principalmente o Pinheiros.

Simpática, inteligente e sorrindo espontaneamente, Angélica afirmou que este foi o campeonato brasileiro mais difícil que disputou e isso consolida a evolução do voleibol brasileiro. "Na partida de sábado contra Pernambuco, acredito que quem saiu ganhando foi o público, diante do nível técnico da partida. Eu já esperava que esta seria uma partida difícil para nós, um time que tem uma bela defesa. Hoje (ontem) à noite vamos disputar o título contra Minas Gerais, sei que vamos enfrentar um adversário difícil, mas acredito na maior experiência de São Paulo, mas também não dá para facilitar.

Daqui para frente os campeonatos brasileiros ficarão cada

vez mais difíceis, diante da ascensão dos demais estados. Mas isso é bom".

Angélica falou de algumas coisas da vida e de seu novo amor: o time da Sociedade Hípica de Campinas. "Lá na Sociedade o possal também é varavilhoso e me sinto satisfeita por estar voltando ao volei de minha cidade". Antes Angélica pertencia ao Círculo Militar, mas este terminou com o volei e ela se transferiu para a Sociedade Hípica, embora outros clubes de São Paulo e do Rio se interessem pela atleta.

Em 72 vestiu a camisa da seleção brasileira na Guanabara para disputar o sul-americano e aí não parou mais. Em 73 foi vice-campeã sul-americana na Colômbia, de onde guarda boas lembranças, e em março de 74 o Brasil conquistou o título sul-americano juvenil na Argentina. Falou das experiências que teve no mundial disputado no México, mas admite que falta mais garra ao time brasileiro nas competições internacionais. Só isso.

Angélica nunca foi muito de brincar com quando pequena. Sempre sentiu uma forte atração pelo esporte. Futebol de areia, de salão, mas, de repente, se apaixonou pelo volei, começando numa equipe de veteranas no Círculo Militar.



Maria Angélica é a melhor jogadora do certame

## Outros Resultados

Masculino:

Sta. Catarina 0x3 R.G. do Sul

Pará 3x0 Brasília

Minas Gerais 3x0 Pernambuco

Feminino:

Amazonas 2x3 R.G. do Sul

Sta. Catarina 1x3 Guanabara

Pernambuco 3x0 Brasília

## Classificação final

| MASCULINO             | V | D |
|-----------------------|---|---|
| 1o. São Paulo         | 7 | 0 |
| 2o. Guanabara         | 6 | 1 |
| 3o. Pernambuco        | 4 | 3 |
| 4o. Pará              | 4 | 3 |
| 5o. Minas Gerais      | 3 | 4 |
| 6o. Rio Grande do Sul | 3 | 4 |
| 7o. Brasília          | 1 | 6 |
| 8o. Santa Catarina    | 0 | 7 |

OBS.: os empates verificados entre Pernambuco e Pará e Minas e Rio Grande do Sul foram definidos pelo saldo de sets.

| FEMININO              | V | D |
|-----------------------|---|---|
| 1o. São Paulo         | 7 | 0 |
| 2o. Minas Gerais      | 6 | 1 |
| 3o. Pernambuco        | 5 | 2 |
| 4o. Rio Grande do Sul | 4 | 3 |
| 5o. Amazonas          | 3 | 4 |
| 6o. Guanabara         | 2 | 5 |
| 7o. Brasília          | 1 | 6 |
| 8o. Santa Catarina    | 0 | 7 |

# O título só podia ficar mesmo com as paulistas

Nem mesmo as jogadoras de Minas Gerais acreditavam num resultado que não fosse derrota, na partida decisiva ontem à noite no ginásio do Sesc. E não deu outra coisa. Só que as paulistas chegaram ao título com extrema facilidade, superando as previsões mais otimistas, pois ganharam de 3 a 0, com parciais de 15x8, 15x9 e 15x3, classificando-se dessa forma em primeiro lugar no XVIII Campeonato Brasileiro de Voleibol, categoria feminina.

As mineiras só foram adversária no primeiro set, quando o entusiasmo de suas jogadoras e algumas falhas adversárias permitiram a vantagem de até três pontos. Mas as paulistas não custaram muito para equilibrar o jogo e fechar o set em 15x9. No segundo set Minas Gerais

resistiu até o oitavo ponto, mas São Paulo jogava com a tranquilidade necessária para uma final, fechando este set em 15x8.

Desestimuladas pela derrota nos dois primeiros sets, as jogadoras mineiras não encontraram mais forças para tentar a reação no terceiro, fechado facilmente pelas paulistas em 15x3, num total de 55 minutos de partida.

A seleção paulista chegou ao tri-campeonato com Marilena, Maria Helena, Maria Angélica, Cassia, Albertina, Silvia Regina e Vânia. As mineiras são vice-campeãs com Eliane, Sônia, Maria José, Fariuze, Vanessa, Nadia e Rosimar.

Na arbitragem trabalharam José Luis Meira, da Bahia e Humberto Sobral, de Minas Gerais.

## Técnico de SP estava surpreso: foi fácil demais

Abraçado pelas atletas que o chamavam de treinador "pé quente", Antonio Roberto Rocha Santos, técnico da seleção feminina paulista que ontem à noite obteve o tri-campeonato, disse que não estranhou o público pelas mineiras, alegando que a torcida sempre está do lado mais fraco, quando a cidade sede fica de fora da final.

Diante da renovação do voleibol paulista, o antigo treinador Baião foi afastado, sendo substituído por Antonio Santos que este ano fez sua estréia na seleção, já alcançando o campeonato brasileiro. "Devido ao período de férias tivemos somente 28 dias para treinamento. Mas felizmente o nosso time é dotado de grandes atletas. Tínhamos a previsão de fazer uma boa figura neste campeonato e, conseqüentemente, alcançar o título. Só que sinceramente não esperava que fosse tão fácil assim.

Ressaltou o treinador que São Paulo preparou-se mais e por isso tinha condições de disputar cinco sets. São Paulo não veio a este campeonato com o seu melhor time. Laura e Irena ficaram de fora por contusão e Lena, Rosa e Marisa pararam com o voleibol. Mas a renovação já existe para o próximo ano".

## A mineira Vanessa ficou satisfeita

Loira, alta, firme na defesa e no ataque, Vanessa é uma das melhores jogadoras da seleção mineira e no fim do ano deverá ser convocada para a seleção brasileira que vai excursionar pelo Japão conforme disse um dirigente da CBV.

— Acredito que a nossa colocação neste campeonato superou inclusive as nossas expectativas. Nos preparamos para uma boa colocação, mas não para vencer São Paulo, ainda é muito cedo para isso. Perdemos, mas estamos felizes.

A catarinense Marli, integrante da equipe paulista, ficou a maioria dos jogos no banco, transportando o material no carrinho de supermercado no intervalo dos sets. "No ano passado sofri duas contusões no tornozelo e tive algum tempo afastada, mas mesmo convocada não estou na melhor das mínimas condições físicas e técnicas".

O treinador Antonio Roberto Rocha Santos endossou as palavras da atleta, dizendo se tratar de uma excelente jogadora e só não está jogando devido a problemas de ordem física e técnica. Marli atualmente joga em Santo André, mas já foi inclusive pretendida por outros clubes paulistas. Afinal, uma boa notícia para uma atleta que deixou Blumenau a pouco tempo.



Os troféus e medalhas foram entregues ontem mesmo no ginásio do Sesc



São Paulo na rede contra Minas Gerais



As meninas de São Paulo festejaram muito

# Título do masculino também é de São Paulo



O título foi muito comemorado pelos jogadores paulistas. Afinal, os favoritos eram os cariocas, bi-campeões.

## Após a derrota, críticas à FMV

O chefe da delegação carioca, Oswaldo Villarino Cardoso, ao desembarcar no aeroporto junto com a Federação Metropolitana foi categórico: "viemos buscar o tri". Mas ontem, após a derrota dos cariocas, o dirigente sumiu do ginásio. O capitão Bebeto, indagado sobre o otimismo do dirigente, condenou a atitude de Villarino: "ele sabia tanto quanto nós das condições da nossa seleção, não sei porque ele divulgou esse otimismo todo. Não dá para entender."

A Federação carioca a princípio havia convidado o treinador do Fluminense para dirigir a seleção, mas este só acietaria com a condição de trazer o time do Fluminense. A Federação não aceitou e fez o convite para Célio Cordeiro, que como não tinha tempo para um treinamento adequado convocou o time do Botafogo reforçado com Fernandão. O jogador Lino disse por outro lado que esse jogo não tinha favorito e esperava qualquer resultado diante dos problemas existentes dentro da Federação Metropolitana. "Houve muita demora na convocação e poucos dias antes da seleção viajar ainda não se sabia nem quem era o treinador. Espero que no próximo ano exista menas política e eles saibam defender a tradição do voleibol carioca."

## Célio lembrou os problemas da equipe

O treinador Célio Cordeiro Filho, treinador da Federação Metropolitana, bi-campeã brasileira de voleibol masculino, aceitou com naturalidade a derrota diante da equipe de São Paulo. Recebendo os cumprimentos do técnico Roberto Douglas Machado pelo vice-campeonato conseguido na noite de ontem, Célio Cordeiro, que só chegou a Florianópolis na última quarta-feira e dizia antes do jogo que tinha medo da partida contra São Paulo, procurou justificar o campeonato do time paulista.

— Eu sabia que o jogo iria ser equilibrado e que não seria fácil conseguir o tri-campeonato conforme muita gente imaginava. A Federação carioca, com a saída do ex-presidente, Carlos Arthur Nuzman, que assumiu a Confederação, criou muitos problemas para a Entidade Metropolitana. Levou muito tempo para ser definido o treinador e consequentemente os atletas a serem convocados. Por isso treinamos somente 20 dias, enquanto que nos outros anos normalmente treinamos três meses no mínimo.

Ressaltou ainda Célio que diante do pouco tempo foi obrigado a trazer o time do Botafogo para representar a Federação Metropolitana, e ainda por cima uma equipe despreparada, vindo de um período de férias e de carnaval.

As previsões de Célio Cordeiro, treinador da Guanabara, acabaram se confirmando ontem à noite, com a derrota de sua equipe para São Paulo, por 3 a 1, perdendo com isso a hegemonia do voleibol masculino.

No meio da semana o treinador carioca afirmara a repórteres que estava com muito medo da seleção de São Paulo, quase certo mesmo de que não chegaria ao tri-campeonato da categoria. E ontem no ginásio do sesc, na segunda partida da noite, Guanabara foi derrotada em duas horas e dez minutos de jogo, com parciais de 17x15, 15x6, 9x15 e 15x15.

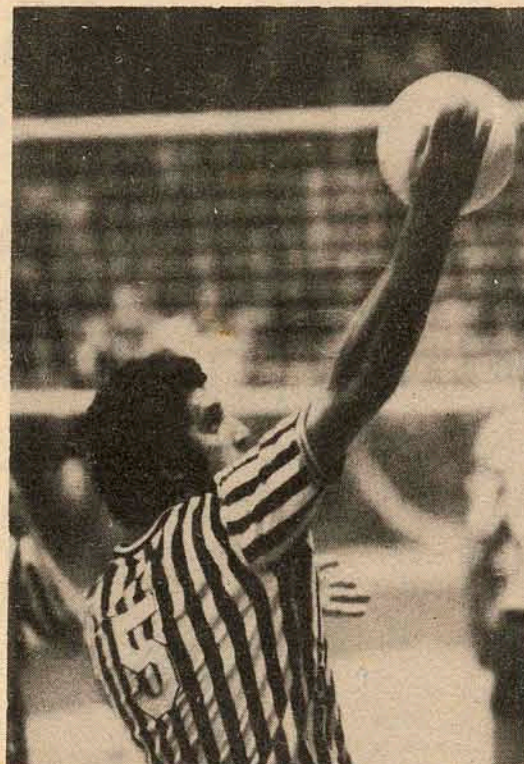
A equipe carioca, apesar de formada por jogadores experientes (todos de seleção brasileira), mostrou muita insegurança na distribuição de jogadas e falhou demais na defensiva. Os paulistas, tranquilos, só foram derrotados no terceiro set mas, em seguida, liquidaram a

partida vencendo o set seguinte com facilidade, por 15 a 5.

A derrota ontem à noite para São Paulo, custou à Guanabara dois títulos brasileiros e a consequente quebra da hegemonia. Os paulistas, que chegaram quietinhos para este campeonato, acabaram ficando merecidamente com o título, deixando o vice campeonato para os cariocas.

O título brasileiro foi conquistado pela seleção paulista de Moreno, Mário Marcos, William, Danilas, Luis Einard, Negrelli, Aderval, Décio e Emerson. A Guanabara de Pina, Suíço, Bebeto, Lino, Fernando, José Henrique, Alexandre, Mauro Henrique e Mauro George, ficou em segundo lugar.

Como árbitros trabalharam Otacílio Caria, da Bahia, e Jonas Soares, de Brasília. O árbitro baiano mostrou cartão amarelo para três jogadores: Fernando e Lino, da Guanabara, e Negrelli, de São Paulo.



Moreno, destaque na seleção de São Paulo



Douglas Machado, uma estréia vitoriosa